

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE





DA EXCELÊNCIA NASCE A CONFIANÇA

ÍNDICE

| | | |
|-----|--|----|
| •01 | GRUPO SEMAPA E A SUSTENTABILIDADE | 4 |
| | SOBRE O RELATÓRIO | 6 |
| | MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA | 8 |
| | OS GRANDES NÚMEROS | 10 |
| •02 | QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS | 12 |
| | QUEM SOMOS | 14 |
| | O QUE FAZEMOS | 15 |
| | ONDE ESTAMOS | 16 |
| | A NOSSA IDENTIDADE | 18 |
| •03 | O VALOR DA SUSTENTABILIDADE NO GRUPO SEMAPA | 20 |
| | 3.1 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE NO GRUPO | 22 |
| | 3.2 O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS | 24 |
| | 3.3 OS PILARES DA SUSTENTABILIDADE E OS TÓPICOS MATERIAIS | 25 |
| | 3.4 A SEMAPA E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 27 |
| •04 | OS DESAFIOS PARA O GRUPO | 32 |
| | 4.1 TENDÊNCIAS DA AGENDA INTERNACIONAL | 34 |
| | 4.2 A DESCARBONIZAÇÃO NO GRUPO SEMAPA | 35 |
| •05 | CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO | 36 |
| | 5.1 DESEMPENHO ECONÓMICO | 39 |
| | 5.2 ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO | 44 |
| | 5.3 RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE VALOR | 44 |

•06

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

- 6.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO
- 6.2 CULTURA E GESTÃO DE TOPO

46
51
53

•07

PROTEÇÃO DO PLANETA

- 7.1 IMPACTO NO AMBIENTE

54
59

•08

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

- 8.1 IMPACTO NA COMUNIDADE

62
66

•09

TABELA GRI

68

•10

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

82





GRUPO SEMAPA E A SUSTENTABILIDADE

SOBRE O RELATÓRIO

A Semapa publica o seu **“Relatório de Sustentabilidade 2019”** que foi preparado de acordo com as Normas da GRI – *Global Reporting Initiative*, seguindo a opção *in accordance – core*. Este Relatório está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e responde às exigências do Decreto-Lei n.º 89/2017 - divulgação por parte de grupos e grandes empresas de informações não financeiras e sobre a diversidade.

Este Relatório apresenta no seu capítulo 4 os grandes desafios de sustentabilidade identificados e assumidos pelo Grupo, onde se destaca o tema da descarbonização como resposta à problemática das alterações climáticas. Este foi o tema eleito para ser abordado com destaque nos Relatórios de Sustentabilidade de todas as empresas do Grupo. Os conteúdos deste documento respondem aos 6 tópicos materiais já identificados, organizados, como sempre, em 4 capítulos, correspondentes respetivamente a Criação de Valor no Negócio, Valorização das Pessoas, Proteção do Planeta e Envolvimento na Comunidade.

PERÍODO, ÂMBITO E LIMITES DO RELATÓRIO

Este Relatório refere-se às atividades realizadas durante o ano de 2019 (1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019) em alinhamento com o Relatório e Contas. Os indicadores são consolidados e resultam da atividade da Semapa e das suas participadas.

REVISÃO DA INFORMAÇÃO

A informação constante do relatório foi sujeita a uma verificação externa pela entidade independente KPMG, que elaborou um relatório independente de garantia limitada de fiabilidade que pode ser consultado em anexo.

Este Relatório descreve o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e apresenta informação agregada sobre a Semapa e o conjunto das suas empresas participadas.

Este documento será, como habitualmente, disponibilizado no site da Semapa (www.semapa.pt), podendo quaisquer esclarecimentos ou questões serem endereçados à sociedade através do endereço eletrónico sustentabilidade@semapa.pt.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA



**HEINZ-PETER
ELSTRODT**

PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

A SUSTENTABILIDADE COMO VALOR TRANSVERSAL A TODO O GRUPO.



**JOÃO CASTELLO
BRANCO**

PRESIDENTE DA
COMISSÃO EXECUTIVA

O exercício que terminou e do qual prestamos contas neste Relatório demonstrou a consolidação das atividades na área de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do Grupo Semapa. O trabalho desenvolvido ao longo do ano evidencia aos nossos interlocutores a maturidade e autonomia atingida nestas áreas pelos quadros das empresas do Grupo e o modo como as prioridades estabelecidas se tornaram parte integrante da atividade de cada uma das empresas.

Esta continuidade foi garantida pelo alinhamento de prioridades e a articulação conseguida entre o Conselho de Administração e a Comissão Executiva, no âmbito da qual ficou já patente a dinâmica de liderança e o nível de compromisso demonstrado, que se pretende que continue a marcar a atuação da Semapa nas áreas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

Os tópicos relevantes já identificados para o Grupo foram endereçados ao longo deste ano não só por cada

uma das empresas nas suas operações correntes como também por grupos de trabalho mistos, transversais ao Grupo e coordenados pela Semapa, que aprofundaram as áreas de colaboração transversais, com particular foco no que diz respeito a saúde e segurança, interlocutores relevantes e a sustentabilidade da cadeia de fornecedores. De realçar o particular impacto do trabalho desenvolvido ao nível do Grupo na área da capacitação dos quadros, do qual adiante se dá conta.

É nossa intenção com este relatório prestar a todas as partes interessadas informação completa e transparente sobre a nossa atuação. Desta forma, organizámos a informação de acordo com as melhores práticas e seguindo a estrutura consagrada de *4P* que tem pautado a nossa comunicação sobre este tema. Temos também o prazer de poder apresentar, pela primeira vez, um Relatório de Sustentabilidade auditado e certificado por uma entidade externa.

OS GRANDES NÚMEROS

PRESENTES EM

20 PAÍSES



EXPORTAÇÕES
E VENDAS NO EXTERIOR

1 645 M€



EBITDA

487 M€

MARGEM EBITDA
SUPERIOR A 20%



CAPITAIS PRÓPRIOS

961 M€



INVESTIMENTOS

203 M€



CASH FLOW

409 M€



RESULTADO LÍQUIDO
ATRIBUÍDO A AÇIONISTAS

124 M€







**QUEM SOMOS
E O QUE FAZEMOS**

QUEM SOMOS

A Semapa é uma sociedade aberta com sede em Lisboa, cujas ações estão admitidas à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon.

Um dos maiores grupos industriais portugueses, a Semapa tem mais de 6 000 colaboradores e presença em vários continentes, com cerca de 3/4 do seu volume de negócios gerados no mercado externo.



Um dos maiores grupos industriais portugueses com presença em **4 continentes**



Portfólio que inclui Pasta e Papel, Cimento e Outros Materiais de Construção, Ambiente e *Venture Capital*



Cotada desde 1995 na **Euronext Lisbon** (PSI20)



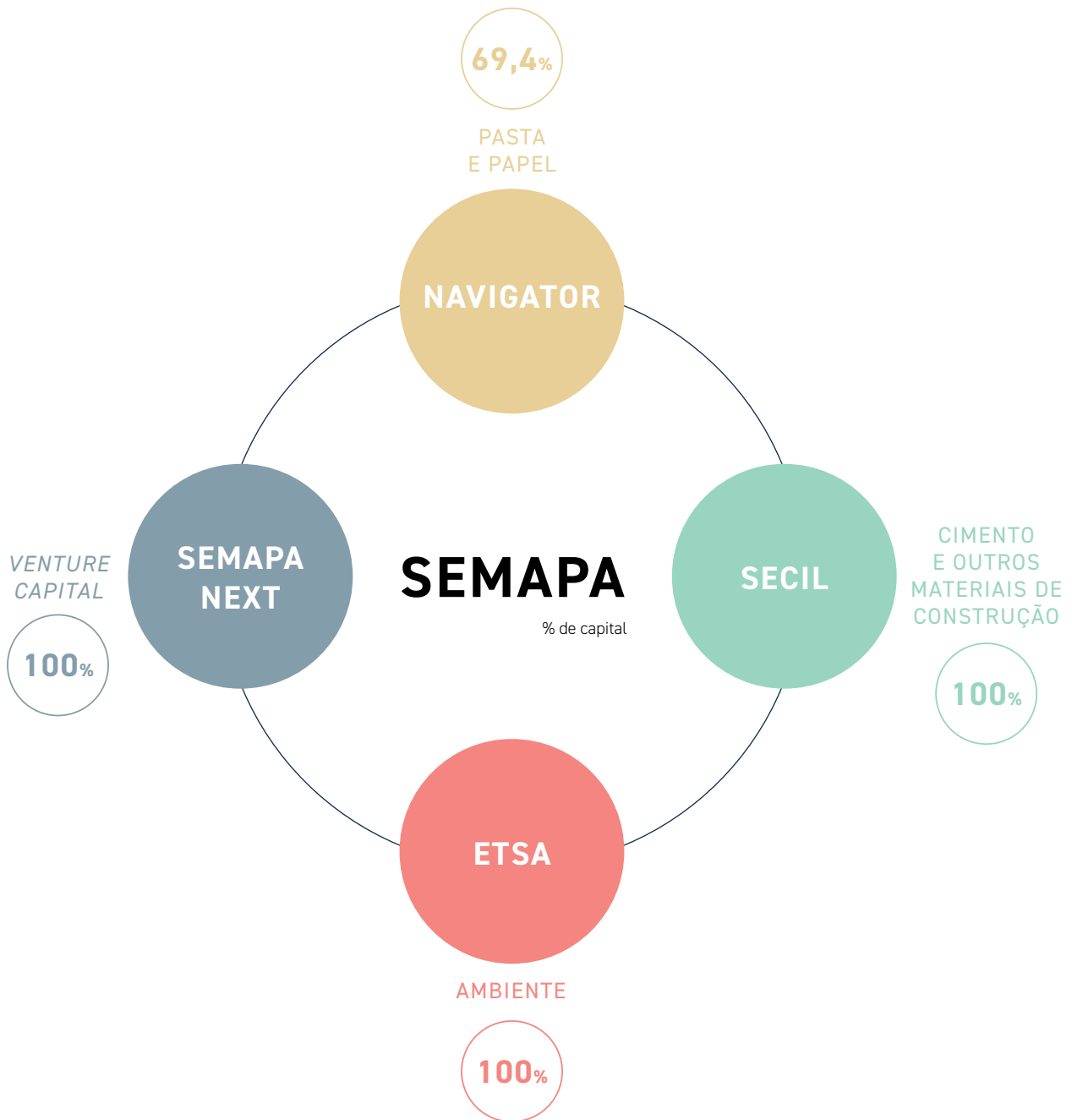
Família **Queiroz Pereira** - investidor de referência



Gestão profissional, experiente e diversificada

O QUE FAZEMOS

A Semapa tem como atividade central a gestão de participações, organizadas em quatro áreas de negócio, três destas de cariz industrial.



ONDE ESTAMOS

EUROPA

Fábricas e outras instalações

ETSA
Proteção e Energia

2

(2 fábricas em Portugal)

THE
NAVIGATOR
COMPANY

19

(4 fábricas em Portugal)

SÉCIL

74

(3 fábricas em Portugal)

AMÉRICA

Fábricas e outras instalações

THE
NAVIGATOR
COMPANY

4

SÉCIL

17

(2 fábricas no Brasil)

MÉDIO ORIENTE E ÁSIA

Fábricas e outras instalações



1



2

(1 fábrica no Líbano)

ÁFRICA

Fábricas e outras instalações



1



3

(2 fábricas:
Tunísia e Angola)

A NOSSA IDENTIDADE



No Grupo Semapa todas as empresas têm uma missão definida, concretizada numa visão para o negócio, assente em valores e princípios estratégicos emanados pela casa mãe e que, no seu conjunto, constituem a identidade do Grupo.

MISSÃO

Ser uma referência da gestão de investimentos em sectores chave da economia nacional e internacional, consciente dos princípios de desenvolvimento sustentável e capaz de equilibrar as exigências de criação de valor para os acionistas com um projeto atrativo para os profissionais do Grupo e uma profunda consciência social e ambiental.



VALORES

- Consciências social e ambiental;
- Integridade, ética e honestidade;
- Discrição;
- Respeito, confiança, colaboração e justiça;
- Excelência, competência, inovação e empreendedorismo.

PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS

CRESCER com a criação de valor para o acionista numa perspetiva de desenvolvimento sustentável e com elevada consciência social;

PROMOVER o desenvolvimento das comunidades com que se relaciona;

DESENVOLVER os recursos humanos, proporcionando-lhes valorização permanente e oportunidades de carreira de acordo com a ambição e capacidades demonstradas;

ESTAR ATENTO às oportunidades de negócio concretizando aquisições geradoras de valor.



MISSÃO

Focados para oferecer uma resposta adequada às necessidades da sociedade.

Concentramos as nossas atividades na área do Ambiente, promovendo e reforçando o estatuto sanitário e a defesa da saúde pública nos países em que operamos.

Ser uma empresa global, reconhecida por transformar, de forma inovadora e sustentável, a floresta em produtos e serviços que contribuam para o bem-estar das pessoas.

Dar forma às ideias, fornecendo soluções de cimento aos nossos clientes, carreiras estimulantes às nossas pessoas, uma cidadania responsável às nossas comunidades e valor aos nossos acionistas.

VISÃO

Procuramos ser uma referência a nível nacional e internacional no setor do *Rendering*, contribuindo para o desenvolvimento desta área de negócio, com os valores que nos definem e diferenciam.

Estender a outros negócios a liderança conquistada no papel de impressão e escrita e assim afirmar Portugal no mundo.

Empenhamo-nos em ser, nas comunidades que servimos, o fornecedor de soluções de cimento preferido dos nossos clientes.

VALORES

INOVAÇÃO
EXCELÊNCIA
QUALIDADE
SUSTENTABILIDADE
SEGURANÇA

CONFIANÇA
INTEGRIDADE
EMPREENDEDORISMO
INOVAÇÃO
SUSTENTABILIDADE
EXCELÊNCIA

PESSOAS
INTEGRIDADE
RESPONSABILIDADE
COLABORAÇÃO
DESEMPENHO

**O VALOR DA SUSTENTABILIDADE
NO GRUPO SEMAPA**





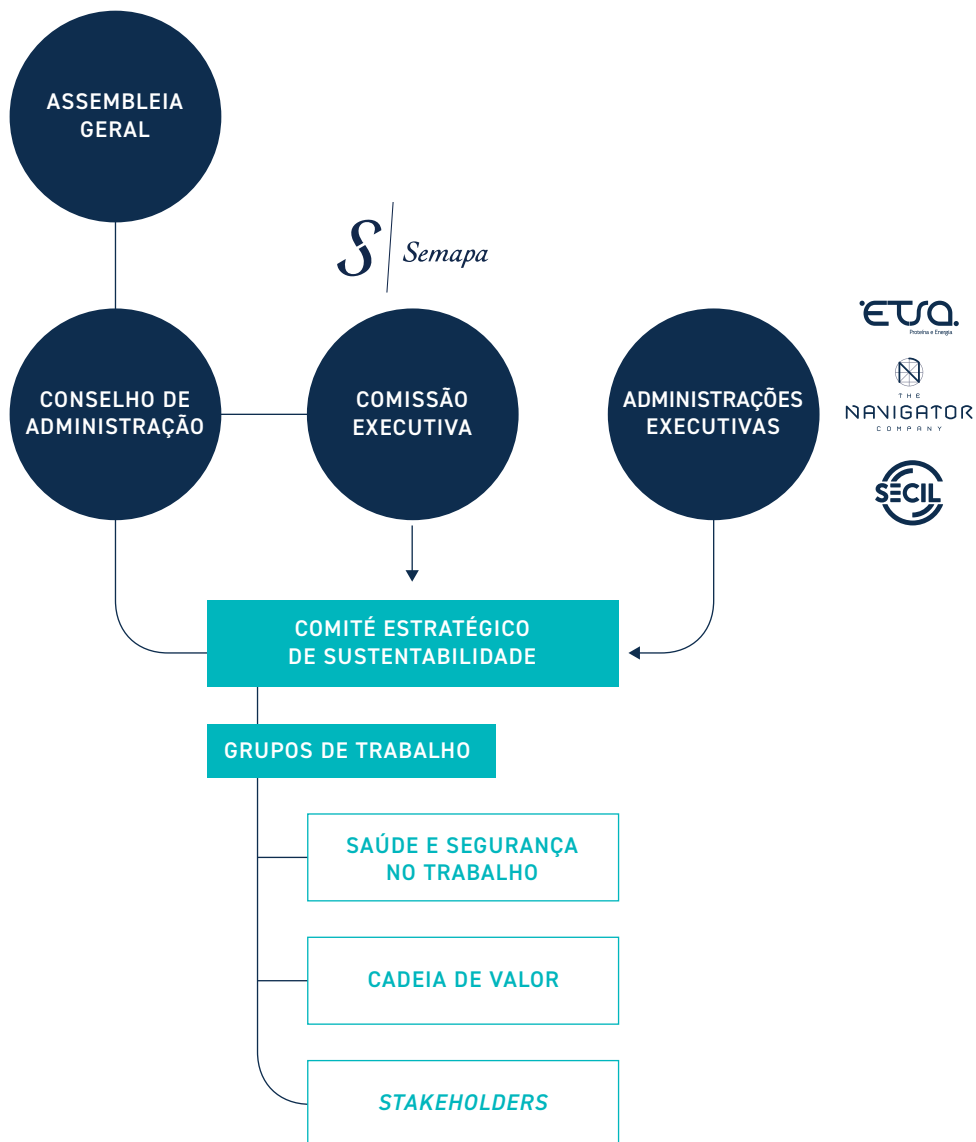
3.1 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE NO GRUPO

OS PRINCÍPIOS

O Grupo Semapa rege-se por um conjunto de critérios para uma atuação sustentável que estão descritos na sua **Carta de Compromisso**. Todas as empresas do Grupo subscrevem e comprometem-se a cumprir esta Carta. Além disso, cada uma delas segue adicionalmente compromissos subscritos publicamente como o *Global Compact* das Nações Unidas (Semapa), *Carta de Princípios do BCSD - Business Council for Sustainable Development Portugal* - (Navigator e Secil) e *Carta de Compromissos da Global Cement and Concrete Association* (Secil).

A GOVERNANÇA

As boas práticas de governação corporativa são a essência das organizações éticas e responsáveis. No que se refere à sustentabilidade, a Semapa possui uma estrutura própria de Governo, procurando dessa forma fortalecer o trabalho que já é realizado pelas suas participadas, conferindo uma maior concordância à atuação do Grupo.



Durante 2019 foram criados ao nível da Comissão de Sustentabilidade, que reporta ao Comité Estratégico, grupos de trabalho transversais focados em temas comuns a todas as empresas do Grupo Semapa, como ilustrado na imagem que se segue. Esta estrutura depende em termos

funcionais da Comissão Executiva do Grupo, que é o órgão responsável pelo desenvolvimento e execução das iniciativas de sustentabilidade, aprovadas em Conselho de Administração.

OS GRUPOS DE TRABALHO (GT)

São três os grupos de trabalho atualmente em funções, com os temas:

- SEGURANÇA E SAÚDE;
- CADEIA DE VALOR;
- COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS EXTERNOS.

Estes grupos têm como objetivo potenciar sinergias entre as empresas do Grupo Semapa através da colaboração em projetos conjuntos e iniciativas de cada uma destas áreas. O funcionamento de cada um destes grupos é autónomo e assegurado pelos seus coordenadores. Os grupos reúnem-se em conjunto no âmbito das reuniões do Comité de Sustentabilidade, que têm uma periodicidade mínima trimestral, existindo ainda reuniões específicas sempre que se justifique.

Exemplo: O Grupo de Trabalho de Saúde e Segurança (*Health and Safety*)

A título ilustrativo do trabalho transversal desenvolvido, no fecho deste exercício, o grupo de trabalho de Saúde e Segurança tinha já definidos 3 projetos que se apresentam de seguida:

Projeto 1

Semapa Wellbeing

Desenvolver um conjunto de iniciativas que promovam a saúde e o bem-estar dos colaboradores.

Dar maior foco à saúde dentro da área de *Health& Safety*.



Projeto 2

Semapa Safety Leadership Walk

Este projeto consiste em juntar e alternar elementos do *Top Management* das empresas para realizar, em grupo, um conjunto de "Percurso de Segurança".

Esta iniciativa pretende contribuir para a cultura de segurança, utilizando o lema "Liderar pelo exemplo".



Projeto 3

Award & Recognition Program

Criar um Programa de Prémios e Reconhecimento a implementar nas empresas do Grupo, com reconhecimento final atribuído pela Semapa.

Este Programa permite valorizar os projetos, práticas e/ou comportamentos adequados, ao nível individual ou coletivo, que reforcem a cultura de saúde e segurança.



3.2 O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A Semapa relaciona-se de forma ativa com as suas partes interessadas, de modo a integrar as suas ideias e preocupações na tomada de decisão em cada uma das suas empresas. O Grupo está atento e explora continuamente todas as oportunidades de parceria com os seus *stakeholders*, contribuindo, assim, para o ODS 17.

A identificação dos *stakeholders* relevantes foi feita de acordo com as melhores práticas e apresentado nos relatórios anteriores.

De forma sintética, apresentamos aqui uma ilustração da visão geral de como a Semapa se relaciona e comunica com os diferentes grupos de partes interessadas.

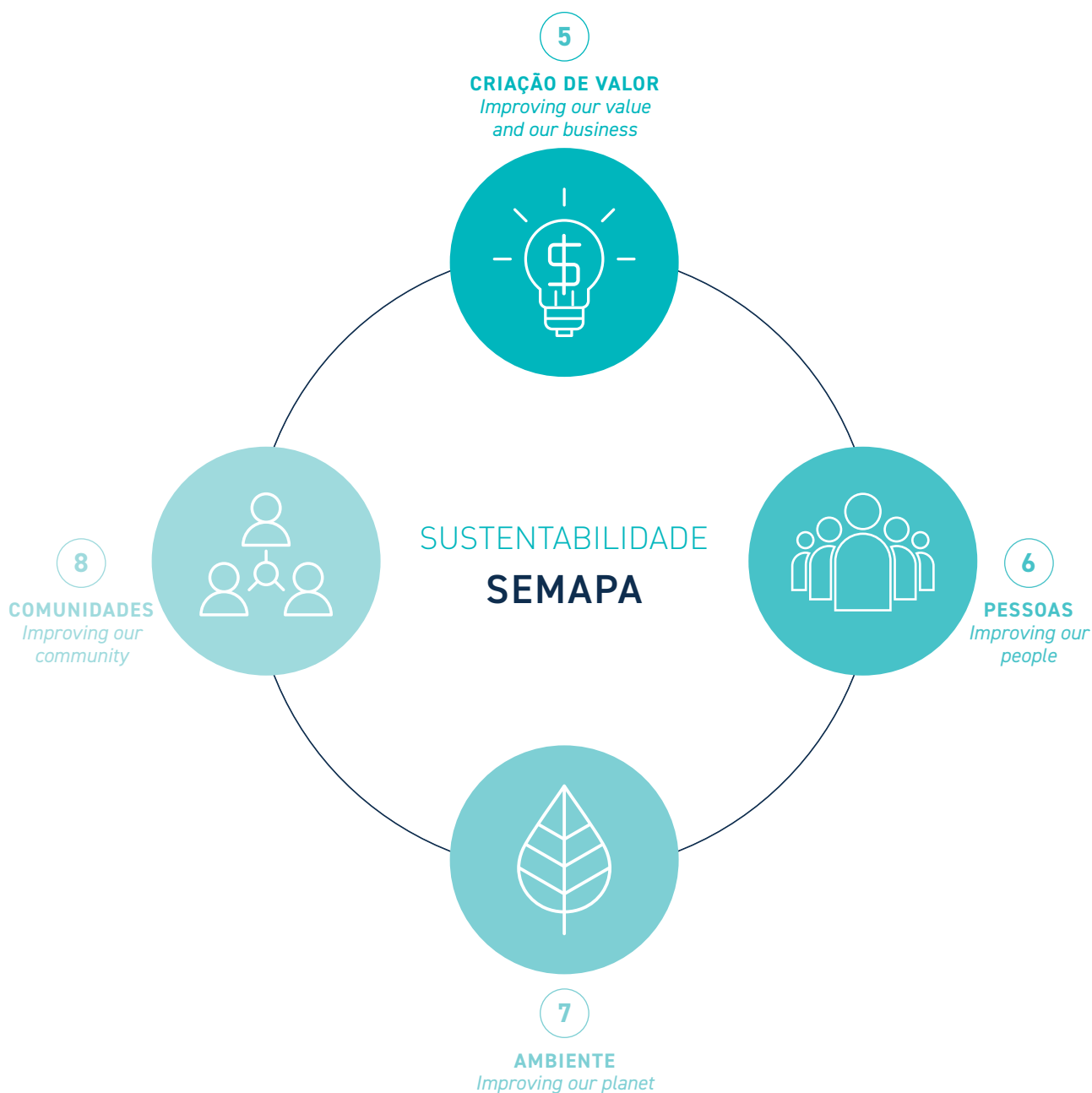


3.3 OS PILARES DA SUSTENTABILIDADE E OS TÓPICOS MATERIAIS

O Relatório de Sustentabilidade da Semapa é baseado no conceito da materialidade, de forma a garantir que o seu conteúdo é significativo e relevante para os seus leitores.

Tendo por base a Visão, os Valores e os Princípios Estratégicos, a Semapa definiu 4 Pilares da Sustentabilidade, que suportam os tópicos materiais e que, no seu conjunto, estabelecem os vetores estratégicos da atuação do Grupo: Criação de Valor, Pessoas, Ambiente e Comunidade.

4 PILARES DA SUSTENTABILIDADE



TÓPICOS MATERIAIS

A Semapa continua a utilizar os tópicos materiais identificados na sua última análise de materialidade, realizada em 2018, com base numa auscultação aos *stakeholders* e que se mantêm atuais face à atividade do Grupo. Estes tópicos foram agrupados em duas categorias: verticais e transversais. Os tópicos materiais

transversais foram identificados como prioritários para a Semapa enquanto *holding*. Os tópicos materiais verticais foram incluídos pela alta relevância direta que têm para o conjunto das empresas subsidiárias e, dessa forma, também para a Semapa.



TÓPICOS MATERIAIS TRANSVERSAIS

Capital humano e talento
Estratégia e investimento
Desempenho económico e resultados
Valores, cultura e gestão do Grupo



TÓPICOS MATERIAIS VERTICAIS

Impacto no ambiente
Impacto na comunidade

3.4 A SEMAPA E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Semapa está envolvida em contribuir para a Agenda 2030 das Nações Unidas, que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, por isso, pretende alinhar a sua estratégia com estes objetivos, assumindo a sua responsabilidade enquanto empresa no cumprimento destas ambiciosas metas globais.

Ao nível do Grupo foram identificados 3 níveis de aplicação dos ODS:

- Prioritários
- Aspiracionais
- Instrumental

Este exercício de identificação e escolha teve por base a cadeia de valor de cada uma das subsidiárias, a avaliação dos seus tópicos materiais e a missão do Grupo e de cada uma das empresas. Reportamos o avanço realizado ao longo de cada um destes objetivos pelas empresas operacionais e pela própria Semapa. Para o exercício de 2020 está prevista a definição de metas quantificadas.

Prioritários



Aspiracionais



Instrumental



OBJECTIVOS PRIORITÁRIOS



SEMAPA

Os impactos ambientais dos processos produtivos são geridos por todas as empresas do Grupo Semapa, sendo evitados e controlados através das suas fortes políticas e sistemas de gestão ambiental. Existe, ainda, uma preocupação crescente com a eficiência no consumo de recursos e na promoção de uma economia circular.

ETSA

O *core business* é a reciclagem de produtos resultantes da indústria alimentar (Economia Circular); formação de gestão do consumo de combustível para os motoristas de veículos pesados; elevado investimento para incineração de gases mal odorosos, com a instalação de valorização energética na ITS.

NAVIGATOR

Minimização da utilização de água e de energia: Programa Corporativo de Redução da Utilização de Água e Programa Corporativo de Eficiência Energética; Projetos de Economia Circular; Programa de Fomento da Certificação Florestal.

SECIL

Eficiência do uso de recursos – água, energia e matérias primas; diminuição, controle e medição das emissões de partículas; reutilização de materiais, redução de consumos e reciclagem; desenvolvimento e alargamento uso de combustíveis alternativos, não fósseis; betões com menor incorporação de cimento e mais matérias primas secundárias, como a cortiça; desenvolvimento e produção de isolamentos térmicos, contribuindo para um consumo energético mais eficiente dos edifícios.



SEMAPA

O Grupo Semapa, enquanto grande empregador a nível nacional e internacional, foca-se em gerar valor, assegurando um emprego decente em toda as suas empresas. A segurança, a formação e o respeito pela equidade são temas estratégicos.

NAVIGATOR

Promoção da Segurança dos trabalhadores; Meta Zero Acidentes; regras cardinais para colaboradores e fornecedores.

SECIL

Programas em Liderança e *Coaching* em Segurança Comportamental; Programa TME de formação e capacitação de Capital Humano, alargado a um maior número de colaboradores.



SEMAPA

As empresas do Grupo Semapa estão empenhadas em contribuir para a minimização das alterações climáticas. Contemplam, nos seus processos e nos ciclos de vida dos seus produtos, tanto emissões de CO₂ como consumo e sequestro de carbono. As energias renováveis e a neutralidade carbónica são uma prioridade e um objetivo a prazo.

ETSA

Utilização de biomassa como combustível térmico; resíduo biológico resultante do processo fabril (combustível endógeno) é o principal combustível, evitando a emissão de CO₂; várias empresas possuem certificação ISCC (certificação que garante a sustentabilidade e a redução das emissões de gases com efeito de estufa no processo de produção de biodiesel); produção de biodiesel através da gordura animal e óleos alimentares; Sebol instalou um equipamento que produz, por eletrólise de água, hidrogénio e oxigénio que são injetados no ar de combustão da caldeira de biomassa, aumentando desta forma o rendimento da queima em cerca de 10%.

NAVIGATOR

Tema de elevada relevância para a Navigator e com destaque especial em 2019, quando lançou o seu Roteiro para a Neutralidade Carbónica, colocando-se na vanguarda da resposta às tendências internacionais relacionadas com as alterações climáticas.

Este Programa assenta em eixos fundamentais: energias renováveis, eficiência energética, redução das emissões de CO₂ de origem fóssil e *offset* das emissões não passíveis de eliminar.

SECIL

Estratégia e ações de redução da pegada carbónica e diminuição de emissões de CO₂; redução das incorporações: cimento com menos clínquer (*low carbon clinker*) e betões com menos cimento; disponibilização de um produto único para as infraestruturas da sociedade e a sua adaptação às alterações climáticas, com especial incidência na resistência ao fogo e a fenómenos como cheias ou tempestades; preferência na utilização de transporte marítimo e ferroviário na circulação de mercadorias e combustíveis. Aumento da eficiência energética dos equipamentos e instalações.

OBJECTIVOS ASPIRACIONAIS



SEMAPA

O Grupo Semapa tem uma enorme preocupação com a saúde e bem-estar dos seus colaboradores, promovendo políticas e programas específicos nestas áreas.

ETSA

Acesso à medicina curativa em todas as empresas; reforço no Programa de Higiene e Saúde no Trabalho.

NAVIGATOR

Programa de Saúde Ocupacional, que engloba nutrição, fisioterapia e psicologia.

SECIL

Formação e capacitação de condutores no Líbano; Programas de Saúde Ocupacional e várias campanhas na área da saúde e bem-estar.



SEMAPA

A promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores é um compromisso do Grupo Semapa. A captação e retenção de talentos são uma preocupação em todas as empresas do Grupo.

ETSA

Formação para todos os colaboradores; reforço do Programa de Higiene e Saúde no Trabalho.

NAVIGATOR

Promover ações de formação que assegurem a retenção do *know-how* interno; plataforma Learning Center ; alfabetização dos trabalhadores em Moçambique; Programas de visitas escolares.

SECIL

Apoio ao desenvolvimento de campanhas de Educação, em países em desenvolvimento como Tunísia e Angola; participação em Conselhos de Escola, em diversos estabelecimentos de ensino em Portugal; incremento de várias iniciativas com Universidades, para fomento de investigação ou inserção na vida ativa (ex: Prémio Secil Universidades); realização de visitas de estudo a instalações, designadamente Fábricas e o Museu do Cimento da Fábrica Maceira-Liz.



SEMAPA

O Grupo Semapa opera em cadeias de valor com um elevado impacto económico local, em áreas estruturantes da sociedade. Oferece soluções e produtos resistentes, apostando na I&D, para inovar e responder da melhor forma aos desafios futuros.

ETSA

Criação do departamento I&D para o desenvolvimento de novos produtos; investimento contínuo em infraestruturas e equipamentos, para proteção ambiental; elaboração do Projeto *Lean management*, no departamento de produção.

NAVIGATOR

Instituto de Investigação RAIZ: Projeto inpactus; promoção de projetos de bioeconomia; ferramentas de avaliação de projetos de investigação.

SECIL

Oferta de soluções construtivas resilientes e de ciclo de vida sustentável; áreas de desenvolvimento técnico (CDAC – Centro de Desenvolvimento de Aplicações de Cimento/CTEC – Centro Técnico) focadas na inovação de processo e produto; apoio ao desenvolvimento de infraestruturas em países em desenvolvimento (Tunísia, Angola); doação de computadores e outras tecnologias a projetos sociais; Prémio de Inovação Secil, destinado a promover a inovação endógena.

OBJECTIVO INSTRUMENTAL



SEMAPA

As empresas do Grupo Semapa interagem com múltiplos grupos da sociedade civil, a nível nacional e internacional. Individualmente, foram várias as parcerias realizadas para uma promoção da melhoria dos desempenhos.

ETSA

Promoção de diversas parcerias de forma a promover o cumprimento dos restantes ODS.

NAVIGATOR

Promoção de parcerias com inúmeras entidades de forma a promover o cumprimento dos restantes ODS e o envolvimento com os diferentes *stakeholders*.

SECIL

Comissões de Acompanhamento Ambiental; prémios Secil com Ordens Profissionais; parcerias com Universidades; apoio a iniciativas de ONG e IPSS das comunidades envolventes às Fábricas; relação institucional aprofundada com Autarquias locais, nas áreas de implantação das fábricas, com apoio financeiro e logístico a diversas iniciativas; apoio à edição livreira de obras técnicas ou de interesse comunitário; participação em Associações ou Plataformas de Cooperação Empresarial e Institucional.





OS DESAFIOS PARA O GRUPO



4.1 TENDÊNCIAS DA AGENDA INTERNACIONAL

QUAIS SÃO OS DESAFIOS PARA O NOSSO GRUPO NUM MUNDO EM CONSTANTE MUDANÇA?

As mudanças na economia, o desenvolvimento das tecnologias digitais, o reconhecimento coletivo das nossas responsabilidades no que respeita às alterações climáticas e o aumento das desigualdades são tudo tendências que se apresentam como grandes desafios. Desafios estes que são também oportunidades para o futuro.

Estejam relacionados com o clima, comunidades locais ou com desigualdades sociais, estes desafios requerem

um novo compromisso por parte das empresas, nomeadamente de uma empresa como a Semapa, que tem um grande peso na economia nacional. Em todas as linhas de negócio, o Grupo procura desenvolver novos modelos que combinem o desempenho económico com um impacto positivo na sociedade e mobilizar os seus investimentos em projetos que sejam sustentáveis e que, por isso, contribuam para um bem comum.

Dentro destes desafios há os que se destacam, sendo comuns a vários setores de atividade e, como tal, necessitam de uma resposta transversal da sociedade da qual o Grupo Semapa faz parte:



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, ESCASSEZ DE RECURSOS E DEGRADAÇÃO DO AMBIENTE

A sustentabilidade é cada vez mais importante para os analistas e investidores que questionam as práticas das empresas, mas também para os consumidores, trabalhadores e a sociedade em geral.



AVANÇOS TECNOLÓGICOS E USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

A forma como vivemos, trabalhamos e organizamos o dia a dia mudou por completo a gestão do tempo e dos negócios.



MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

O aumento da população e dos padrões de vida, o envelhecimento, as diferenças geracionais, e questões associadas à mobilidade geográfica colocam importantes desafios às empresas.



FUTURO DO TRABALHO

Há que reinventar novas formas de trabalhar que respondam às necessidades de gerir e captar talentos, em consequência das tendências anteriores, mas também das escolhas dos cidadãos.

4.2 A DESCARBONIZAÇÃO NO GRUPO SEMAPA

No contexto internacional, 2019 foi, sem dúvida, um ano pautado pelo grande desafio que são as respostas às Alterações Climáticas.



Por este motivo, este Relatório dá especial atenção a esta temática, que também será destacada nos Relatórios de Sustentabilidade das empresas Navigator e Secil.

Por ocasião da Cimeira de Ação Climática, Portugal submeteu às Nações Unidas, um ano antes do prazo, o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, que constitui a sua Estratégia de Desenvolvimento a Longo Prazo com Baixas Emissões de Gases com Efeito de Estufa, prevista no Acordo de Paris.

Limitar o aumento da temperatura a 1,5°C até ao final do século: uma necessidade comprovada para evitar uma Crise Climática Global.

O CONTEXTO GLOBAL

O tema das alterações climáticas teve um enorme destaque em 2019, marcado pelos intensos debates sobre os seus riscos e pela crescente consciencialização pública da crise climática. Mais do que nunca, a sociedade civil está a pressionar não só os Governos, mas também as empresas para tomarem medidas para combater a denominada crise climática.

Em termos internacionais, os encontros como a Conferência das Nações Unidas para a Ação Climática (*UN Climate Action Summit*) vieram reforçar urgência de aumentar a ambição no que diz respeito à mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Também o Pacto Ecológico Europeu veio reforçar a estratégia da UE para uma economia de baixo carbono, estabelecendo o caminho para tornar a Europa neutra em carbono no horizonte de 2050.

O QUE SE ESTÁ A FAZER NO GRUPO

Consciente da emergência climática, o Grupo, através das suas subsidiárias, tem incluído estas temáticas nas suas estratégias e tem este tema como prioritário ao nível das respostas necessárias a este desafio.

A **Navigator** lançou em 2019 o seu Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2035, antecipando-se à data estabelecida por Portugal, com um plano com avultados investimentos nesta área (ver o destaque do capítulo 7.1.1) e melhores práticas de gestão sustentável das florestas.

Também a **Secil** tem investido na redução das emissões de CO₂ no seu processo produtivo e apostado na economia circular, seguindo os roteiros estabelecidos para as associações europeia e nacional da indústria. (ver capítulo 7.1.1).

A economia circular é a atividade principal da **ETSA**, que utiliza como matéria prima resíduos alimentares. (ver capítulo 7.1.2).

Todas as empresas do Grupo estão decididamente comprometidas com a redução das emissões de carbono.



CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO





Coesão
Tranquilidade
**Crescimento
extraordinário**
Bons resultados
Bom desempenho
Gestão de risco
Parceria Estratégia
Gestão financeira eficiente
Novos negócios
Reportar e informar

DESTAQUES DE OPINIÕES
DE STAKEHOLDERS

5.1 DESEMPENHO ECONÓMICO

O Grupo Semapa tem o seu foco na criação de valor, assente num desempenho económico com resultados positivos, tendo presente os impactos diretos e indiretos na sociedade onde se insere. Segue o princípio da geração de valor partilhado pelas diferentes partes interessadas, como se ilustra de seguida.



Nota: todos os valores encontram-se em M€.

5.1.1 CRIAÇÃO DE VALOR

A Semapa rege a sua atuação, antes de mais, pela sustentabilidade dos seus resultados económicos. Em 2019, revelou, uma vez mais, uma performance financeira estável, demonstrando a capacidade do Grupo em se adaptar ao ambiente volátil dos diferentes países onde as suas participadas operam.

Uma análise dos principais indicadores económico-financeiros ajuda a perceber o desempenho do Grupo.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

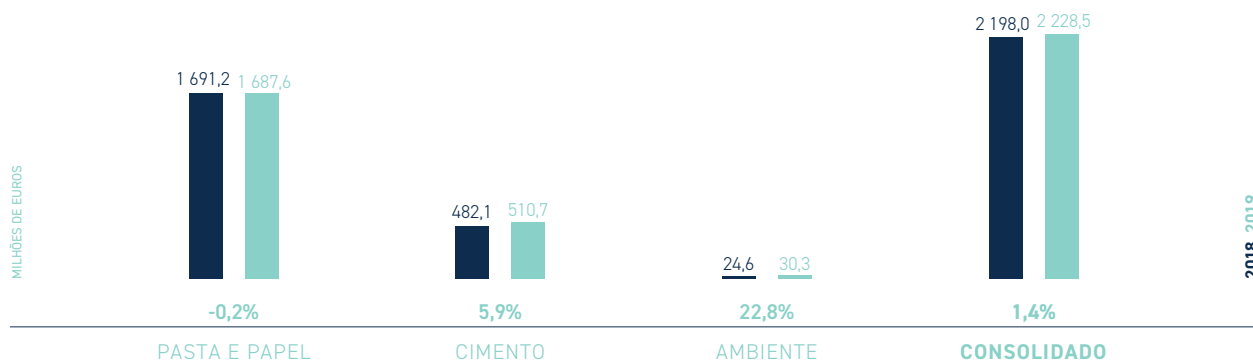
| IFRS - valores acumulados (milhões de euros) | 2019 | 2018 | Var. |
|--|-------------------|-------------------|------------------------|
| Volume de negócios | 2 228,5 | 2 198,0 | 1,4% |
| EBITDA | 486,8 | 548,5 | -11,2% |
| Margem EBITDA (%) | 21,8% | 25,0% | -3,1 p.p. |
| Depreciações, amortizações e perdas por imparidade | (241,8) | (215,9) | -12,0% |
| Provisões | (4,1) | (19,0) | 78,6% |
| EBIT | 241,0 | 313,7 | -23,2% |
| Margem EBIT (%) | 10,8% | 14,3% | -3,5 p.p. |
| Resultados financeiros líquidos | (54,4) | (68,8) | 21,0% |
| Resultados antes de impostos | 186,6 | 244,8 | -23,8% |
| Impostos sobre o rendimento | (23,9) | (43,7) | 45,3% |
| Lucros do período | 162,7 | 201,2 | -19,1% |
| Atribuível a acionistas da Semapa | 124,1 | 132,6 | -6,4% |
| Atribuível a interesses não controlados (INC) | 38,6 | 68,6 | -43,7% |
| <i>Cash flow</i> | 408,6 | 436,0 | -6,3% |
| | 31/12/2019 | 31/12/2018 | dez19 vs. dez18 |
| Capitais próprios (antes de INC) | 960,9 | 890,4 | 7,9% |
| Dívida líquida remunerada | 1 470,7 | 1 551,6 | -5,2% |
| Passivos por locação (IFRS 16) | 75,2 | - | - |
| Total | 1 545,8 | 1 551,6 | -0,4% |

Notas:

- EBITDA = EBIT + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões
- EBIT = Resultados operacionais
- Resultados operacionais = Resultados antes de impostos, de resultados financeiros e de resultados de associadas e empreendimentos conjuntos tal como apresentado na Demonstração dos Resultados em formato IFRS
- *Cash flow* = Lucros do período + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões
- Dívida líquida remunerada = Dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + Dívida remunerada corrente (incluindo dívida a acionistas) - Caixa e seus equivalentes

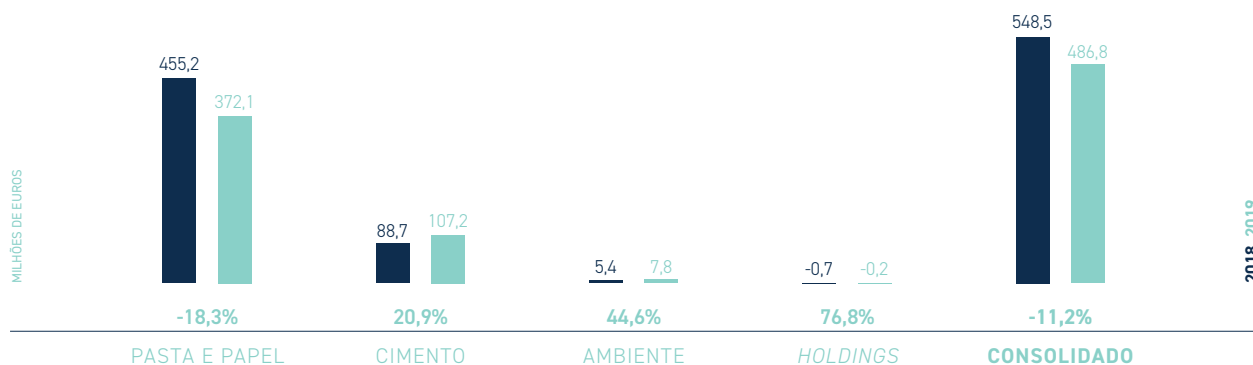
VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios consolidado do Grupo Semapa, em 2019, foi de 2 228,5 milhões de euros, resultando num crescimento de 1,4% face ao ano anterior. As exportações e vendas no exterior ascenderam a 1 644,7 milhões de euros, o que representa 73,8% do volume de negócios.



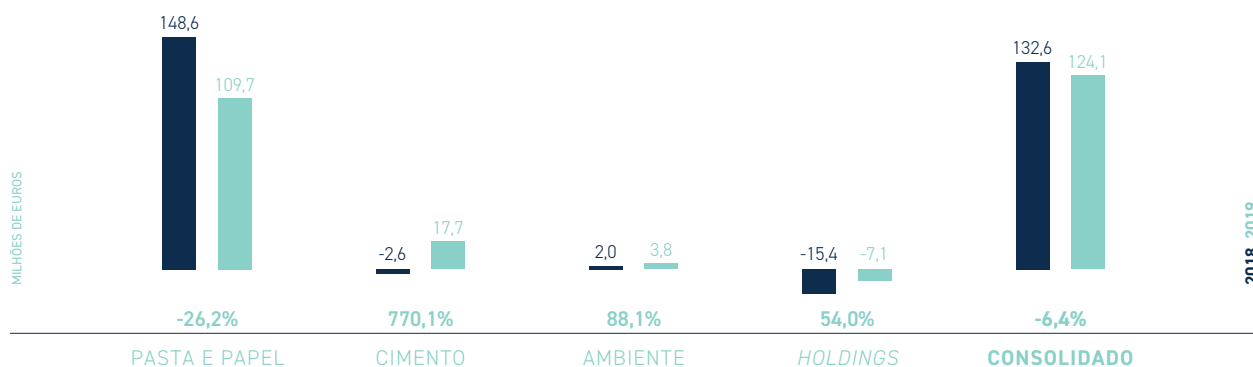
EBITDA

Em 2019, o EBITDA atingiu 486,8 milhões de euros, tendo decrescido cerca de 11,2% face ao ano anterior. A margem consolidada situou-se nos 21,8%, 3,1 p.p. abaixo da registada no ano anterior.



RESULTADO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA SEMAPA

O resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa atingiu os 124,1 milhões de euros, decrescendo 6,4% face ao ano anterior.



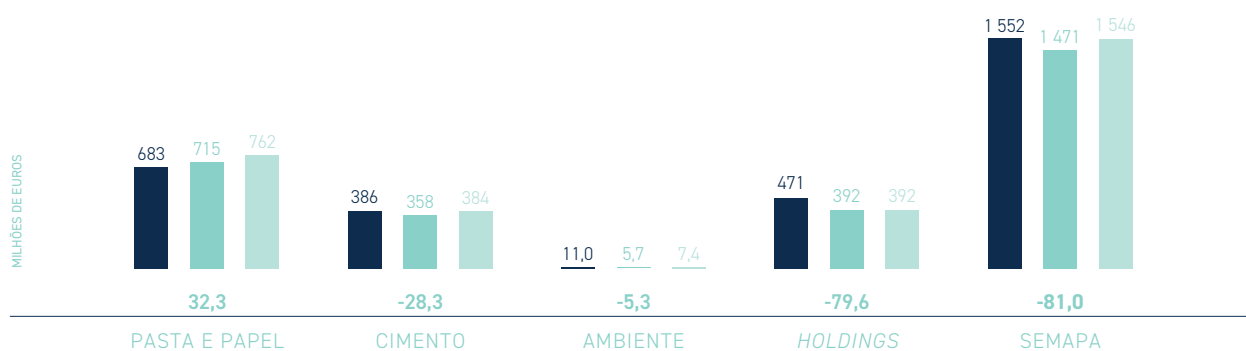
IMPACTOS DA ADOÇÃO DA IFRS 16

A 1 de janeiro de 2019, o Grupo adotou a norma contabilística IFRS 16, não tendo os resultados de 2018 sido re-expressos, nos termos permitidos pela norma. A aplicação desta norma conduziu a um incremento da dívida líquida (passivos por locação), por contrapartida de ativos fixos, os quais passaram a ser amortizados em detrimento do reconhecimento do custo correspondente em fornecimento e serviços externos.

Os principais impactos, a dezembro de 2019, da aplicação da IFRS 16 foram os seguintes: redução de fornecimentos e serviços externos de cerca de 15,4 milhões de euros, aumento do valor de depreciações, amortizações e perdas por imparidade de cerca de 13,6 milhões de euros, aumento de encargos financeiros de cerca de 2,9 milhões de euros e aumento de passivos de locação de cerca de 75,2 milhões de euros.

DÍVIDA LÍQUIDA

Em 31 de dezembro de 2019, a dívida líquida consolidada totalizava 1 470,7 milhões de euros, o que representou uma redução de 81,0 milhões de euros face ao valor apurado no final do exercício de 2018. Se incluirmos o efeito da IFRS 16, a dívida líquida seria de 1 545,8 milhões de euros, valor inferior em 5,8 milhões de euros ao apresentado no final de 2018.



31/12/2018 31/12/2019 DÍVIDA LÍQUIDA + IFRS 16

5.1.2 VALOR ACIONISTA

A Semapa gera valor para os seus acionistas através da distribuição dos dividendos e pela valorização das suas ações, pretendendo que estes sejam estáveis e crescentes a longo prazo.

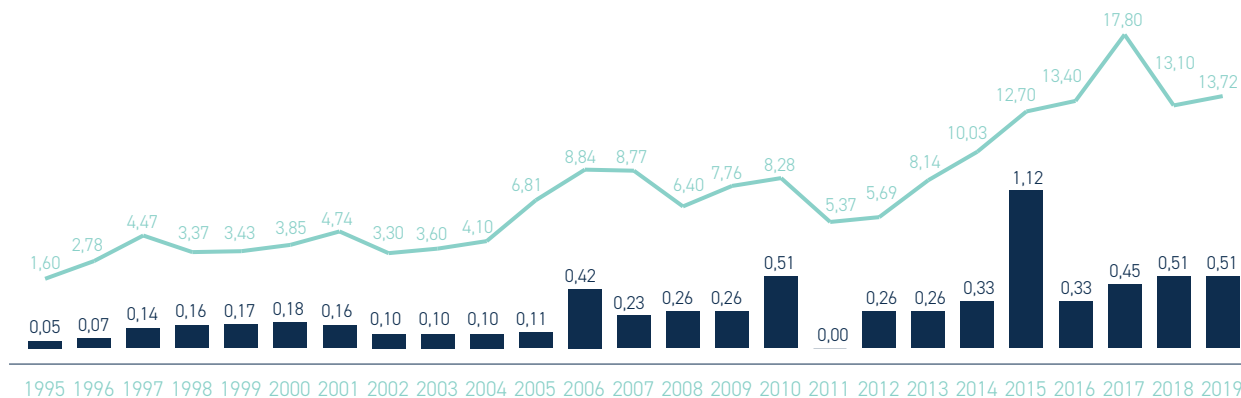
Em 2019, o resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa foi 124,1 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 8,5 milhões de euros face ao ano anterior. A variação dos lucros de 2019, é explicada essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores:

- Melhoria do EBITDA dos segmentos de Cimento e Outros Materiais de Construção (+18,5 milhões de euros) e Ambiente (+2,4 milhões de euros), que não foi suficiente para compensar a redução de 83,1 milhões de euros no segmento de Pasta e Papel;
- Aumento de depreciações, amortizações e perdas por imparidade no valor de 26,0 milhões de euros, principalmente devido ao impacto da IFRS 16, ao início da depreciação de investimentos recentes da Navigator e ao registo de imparidades de marca no segmento de Cimento

e Outros Materiais de Construção no valor de 16,8 milhões de euros. Este último valor resulta do efeito combinado de: i) registo de imparidade na marca Secil no Líbano (18,8 milhões de euros), decorrente da expectativa menos positiva em relação aos *cash flows* futuros esperados, devido à instabilidade socioeconómica nesta geografia; e, ii) reversão de imparidade na marca Secil em Portugal (2 milhões de euros);

- Redução de provisões no valor de 14,9 milhões de euros;
- Melhoria dos resultados financeiros líquidos em cerca de 14,5 milhões de euros. Os resultados financeiros líquidos de 2019 incluem 4,1 milhões de euros do registo de imparidade, ao abrigo da IFRS 9, sobre as disponibilidades do Líbano que reflete o *rating* e o risco atual do sistema financeiro libanês;
- Redução dos impostos sobre o rendimento em cerca de 19,8 milhões de euros.

A Semapa procedeu à distribuição de dividendos, em abril de 2019, no valor de 41,3 milhões de euros, a que corresponderam 0,512 euros por ação.



DPS COTAÇÃO

RETORNO ACIONISTA ANUAL = 19,2%

5.2 ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO

A Semapa tem como objetivo o desenvolvimento de um portfólio de participações sociais em empresas de distintos sectores de atividade. Num contexto económico em evolução acelerada e mesmo em disrupção, a Semapa assume como essencial concretizar uma diversificação do portfólio que mitigue o risco de concentração, equilibre a evolução diferenciada dos diferentes negócios do Grupo e agregue novas fontes de criação de valor.

Assim, para além dos investimentos e projetos em curso no âmbito das empresas Navigator, Secil e ETSA, conforme

detalhado no Relatório e Contas, a Semapa mantém-se atenta a oportunidades de investimento em empresas de outros sectores onde possa vir a assumir participações de referência.

Também a Semapa Next, o braço de Venture Capital da Semapa para trabalhar através de investimentos em fundos de capital de risco, é co-promotora do projeto de seleção, aceleração e financiamento de Startups Techstars em Portugal, tendo iniciado a segunda edição em 2019.

5.3 RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

A Sustentabilidade faz parte integrante das nossas operações diretas, que se refletem nos seus quatro pilares estratégicos. A Semapa ambiciona melhorar o desempenho das operações das suas áreas de negócio em toda a sua cadeia de valor, nomeadamente ao nível dos seus fornecedores, tendo criado um grupo de trabalho dedicado

a este tema, como já abordado no capítulo 3.1. O Grupo assume a sua responsabilidade trabalhando com os seus *stakeholders* e com este grupo em particular para expandir a utilização das melhores práticas e no sentido de garantir uma maior transparência, e conseguir, com menor risco, um menor impacto ambiental integrado.



VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS



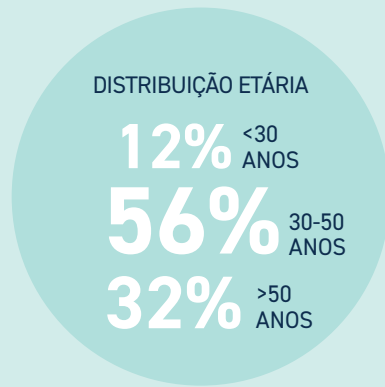
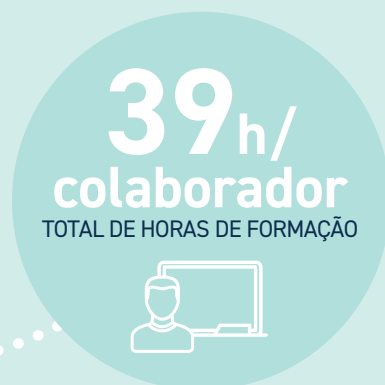


Talento
Estratégia
Soft skills
Relações laborais
Igualdade
Fundamental
Diversidade
Cultura Pilar básico
Oportunidades
Reportar e informar

DESTAQUES DE OPINIÕES
DE STAKEHOLDERS



GRUPO





6.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO

A Semapa considera que o desenvolvimento e crescimento do Grupo tem como alicerce os seus colaboradores. Os recursos humanos são, portanto, uma prioridade, sendo desenvolvidos diversos programas de Gestão de Talento e de Carreiras, em todas as empresas do Grupo.

A preocupação com o **capital humano** é declarada, nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento das competências necessárias de todos os seus colaboradores. O sucesso do Grupo depende, de forma inequívoca, da sua capacidade em atrair e reter talento. Colaboradores com qualificações mais adequadas

serão mais competentes a sustentar a empresa na rota do sucesso.

Nos últimos anos foram criadas iniciativas direcionadas a todos os colaboradores do Grupo, complementares às já existentes em cada uma das empresas, com destaque para três projetos: formação profissional (programas Learning e Talks); desenvolvimento profissional (programas Mobility e JG); e informação (News). Neste ano, foi relançado o Projeto Talento Semapa.

SEMAPA | PROGRAMA GESTÃO DE TALENTOS



Em 2019, a Semapa reforçou as suas iniciativas no que diz respeito à Gestão do Talento.

Tratando-se de um tema essencial na prossecução dos seus objetivos, a Semapa pretende com as ações em curso continuar a reforçar as competências necessárias ao seu crescimento enquanto Grupo, sendo um empregador de referência no mercado, que atrai, motiva, desenvolve e reconhece os melhores profissionais nas diversas áreas do conhecimento.

Com o objetivo referido, durante este exercício, entrou numa nova fase o **Projeto Talento Semapa** que visa sobretudo:

- a) Conhecer e desenvolver os seus talentos;
- b) Facilitar a mobilidade entre as empresas do Grupo transferindo competências e criando assim oportunidades de crescimento;
- c) Aperfeiçoar os instrumentos de apreciação de desempenho que favoreçam as melhores performances e criem uma cultura de *feedback*;
- d) Garantir as melhores práticas de compensação do mercado, numa ótica de *Total reward*;
- e) Intensificar a dinâmica de comunicação no seio do Grupo, favorecendo sinergias e reforçando os alicerces da cultura Semapa.

Sempre privilegiando o trabalho em *co-creation* (Semapa e as suas participadas) e num ambiente colaborativo, foi desenvolvido um projeto de mapeamento em todas as empresas do Grupo que permitirá, a partir de 2020, conceber e implementar programas de desenvolvimento do talento.

Foi igualmente realizado um **levantamento das práticas de RH** da *Holding* e das Participadas no que à Gestão de Talento diz respeito. Esta iniciativa constitui hoje uma base de trabalho partilhada, à disposição das empresas do Grupo e que pode vir a facilitar a transferência de boas práticas entre as mesmas.

Para o sucesso destas iniciativas tem sido fundamental a dinâmica de contactos e **reuniões regulares com todas as Direções de RH** do Grupo, que têm funcionado como um meio de conceber, em conjunto, toda a intervenção em curso.

Foi igualmente neste enquadramento que foi criada a **Comissão de Talento**, dependente do Conselho de Administração, que reúne com um carácter consultivo e aprecia temas do foro da Gestão de Talento em qualquer das suas vertentes.

2019 foi o ano de reforçar a estruturação e sistematização do conhecimento residente, quer ao nível dos nossos talentos, quer ao nível das nossas práticas de Gestão de Talento. Estão, assim, criadas as condições para 2020 ser o ano do seu desenvolvimento e crescimento do nosso **capital humano**.

NAVIGATOR | LEARNING CENTER



Desenvolver competências à distância de um “clique”

Uma ferramenta de formação inovadora, abrangente e inclusiva, o portal do Learning Center mereceu destaque no documento do WBCSD “*Business Leadership for the Future of Work*”, como exemplo de boa prática no reforço de competências, gestão de talentos e preparação dos futuros líderes na Navigator.

Mais do que uma área de formação tradicional, o Learning Center da Navigator oferece uma abordagem proativa e participativa, na perspectiva de capacitar o capital humano da Companhia para os desafios do presente e do futuro. Com um programa de formação digital bilíngue (português e inglês) e acessível por computador, *tablet* ou *smartphone*, este portal de

aprendizagem foi reformulado em 2019, passando a incluir cursos em *e-learning*, *b-learning* e através de vídeos, de acesso livre e imediatamente disponíveis, ao alcance de um clique. Durante o último ano, foram disponibilizados 500 cursos de formação *on-line* em 17 domínios diferentes, da gestão à segurança, passando pela liderança e área comportamental, e em vertentes técnicas de âmbito industrial, comercial e florestal, com uma taxa global de participação dos colaboradores correspondente a 95%.

| | | |
|----------|----------------|----------------------------------|
| Em 2019: | 588 | Cursos realizados |
| | 3 111 | Colaboradores envolvidos |
| | 165 343 | Horas de formação interna |

ETSA | PROJETO MAIS ETSA



Formação interna Lean Management

A ETSA implementou um modelo de Gestão de Chão de Fábrica (*Lean Management*) em todas as suas unidades de produção. Com o objetivo de criar um modelo de gestão eficiente das operações de chão de fábrica e dos serviços de suporte, desenvolvendo competências internas para assegurar o seu funcionamento e que contribuam para uma nova cultura organizacional.

Este trabalho foca-se na excelência das operações, a partir da valorização do capital humano e na implementação de um conjunto de princípios

(associados à gestão *Lean*) e de boas práticas, contribuindo inequivocamente para o envolvimento de todos os colaboradores na gestão diária das unidades.

Inicialmente, foi contratada uma empresa de consultoria para coordenar uma formação interna intensiva (6 meses), para cerca de 100 colaboradores da Direção Técnica do Grupo, com o envolvimento direto da Administração da ETSA.

Após o ensinamento dos princípios do *Lean Management*, foram implementados os conceitos de base: quadros de gestão visual, um modelo de reuniões entre vários níveis hierárquicos, e os conceitos 5S e PDCA, etc.

SECIL | PROJETO MISSÃO, VISÃO E VALORES



A discussão da Missão, Visão e Valores integrou todas as geografias da Secil, através da criação, em todos os países, de grupos de trabalho, garantindo, assim, um alinhamento com as ambições estratégicas de cada país. O trabalho dos grupos foi compilado, analisado, aprovado pela Comissão Executiva e pelo Conselho de Administração da Secil.

A missão do Grupo Secil é a sua razão de existir; a visão da organização é a sua ambição para a próxima década, o que se vê e o que se quer atingir; e, por fim, os valores

são a forma como o Grupo Secil espera agir e liderar, os comportamentos adotados por todos os colaboradores.

Juntamente com a Missão, Visão e Valores, estruturou-se o Código de Conduta Secil, que constitui, também, um pilar fundamental do Grupo e da sua estratégia. O documento reúne um conjunto de princípios e regras aplicáveis a todos os colaboradores, garantindo a observância de elevados padrões de ética empresarial e de integridade pessoal por parte de todas as pessoas que compõem a organização e do Grupo em si mesmo no exercício das suas atividades.

6.2 CULTURA E GESTÃO DE TOPO

A Semapa atribui especial destaque à forma como os valores são vividos e praticados em todo o Grupo. Reiterando a afirmação do fundador do Grupo, Pedro Queiroz Pereira, "os valores sobrepõem-se aos resultados".

Nas maiores empresas do Grupo, a explicitação dos valores de cada empresa já foi feita e estão publicamente divulgados nos respectivos *websites*. Na Semapa, enquanto Grupo, os valores não estão formalmente codificados, dada a diversidade de contextos. Não obstante, as linhas orientadoras dos nossos valores comuns estão presentes na nossa atuação do dia a dia, em todas as empresas e em todas as geografias:

- **Ética e Integridade**, como forma de ser e de estar;
- **Respeito pelas pessoas**: uma postura de justiça e partilha, uma forma de trabalhar colaborativa e assente na confiança;
- Uma **postura pública coerente, transparente**, mas nunca ostensiva;
- Uma **profunda consciência social e ambiental**, que deve informar cada um dos nossos atos;
- **Inovação e Excelência** na nossa criação de valor e na ambição empresarial.





**PROTEÇÃO
DO PLANETA**



Água

Transparência

Emissões **Talento**

Sustentabilidade

Energia

Inovação

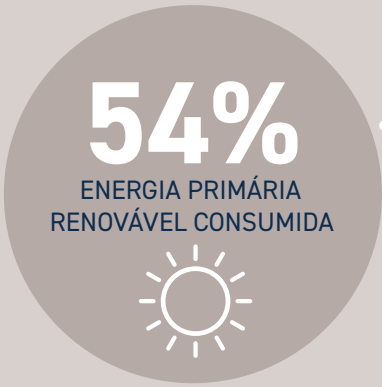
Recursos naturais

Cadeia de valor

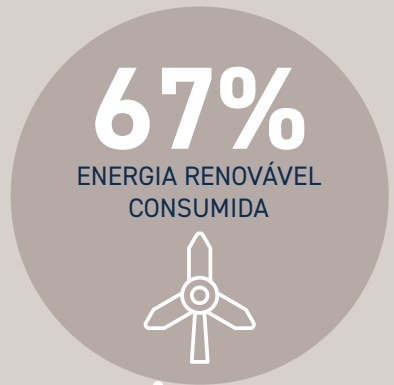
Impacto ambiental

Enorme preocupação

DESTAQUES DE OPINIÕES
DE STAKEHOLDERS



GRUPO



INOVAÇÃO
PROJETOS
**LOW-CARBON
CLINKER**



MATÉRIAS-PRIMAS
RECICLADAS
319070t



INOVAÇÃO
PROJETOS
**CLEAN
CEMENT LINE**



45%
ENERGIA PRIMÁRIA
RENOVÁVEL CONSUMIDA
EM PORTUGAL



CERTIFICAÇÃO
ISCC



68%
ENERGIA PRIMÁRIA
DE ORIGEM RENOVÁVEL



100%
DAS MATÉRIAS-PRIMAS
SÃO SUBPRODUTOS
DE OUTRAS INDÚSTRIAS



7.1 IMPACTO NO AMBIENTE

O Grupo Semapa tem consciência da responsabilidade ambiental que as suas atividades acarretam. Deste modo, o Grupo trabalha para diminuir os seus impactos ambientais, e, simultaneamente, gerir e conservar os recursos naturais que utiliza. A Semapa está, então, empenhada em melhorar continuamente, numa ótica de ecoeficiência, estando atenta às grandes problemáticas da sustentabilidade e à gestão ambiental que cada uma das suas empresas faz, autonomamente.

As responsabilidades ambientais da Semapa estão inseridas na sua política de sustentabilidade e a adoção de boas práticas é já uma realidade comum nas empresas do Grupo. A nível individual, a Semapa tem um muito reduzido impacto ambiental, ligado apenas à sua função de gestão de espaços para serviços administrativos.

7.1.1 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

NAVIGATOR

ROTEIRO PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA

Nos próximos 15 anos, a Companhia vai reduzir as suas emissões de CO₂ em 90%.

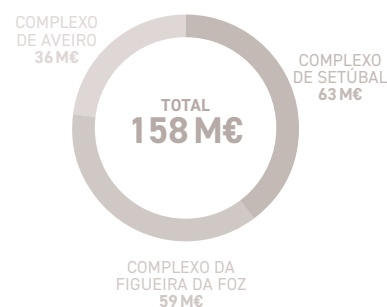
A economia de baixo carbono entrou definitivamente na agenda mundial para fazer face às alterações climáticas que impactam o planeta. Enquanto as sociedades se adaptam a um clima diferente daquele em que evoluíram, uma resposta à altura da emergência atual consiste em reduzir as emissões de carbono e/ou aumentar o seu sequestro, numa estratégia global conducente à neutralidade carbónica. O Acordo de Paris comprometeu as nações a limitar o aquecimento global, um caminho que se faz com o foco na redução das emissões, que resultam, em grande parte, da atividade humana.

Ciente do seu contributo para mitigar os efeitos das alterações climáticas, a Navigator assumiu o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2035, tornando-se na primeira empresa portuguesa – e uma das primeiras a nível mundial – a antecipar em 15 anos os objetivos nacionais e europeus. O “Roteiro para a Neutralidade Carbónica da The Navigator Company” foi apresentado em 2019, mas os esforços da Companhia em prol de uma economia de baixo carbono tiveram início há vários anos com o investimento na melhoria da eficiência dos seus processos, a implementação de soluções tecnológicas que permitem a redução do consumo energético e a utilização de energia de fontes renováveis. Um novo capítulo será aberto já em 2020, com a entrada em funcionamento da nova caldeira de biomassa no Complexo da Figueira da Foz.

A estratégia da Navigator para a neutralidade carbónica, que implica um investimento total de 158 milhões de euros, assenta em quatro objetivos de mudança nos seus processos produtivos, que se irão realizar em simultâneo, tendo em conta as condições específicas dos complexos industriais:

- Atingir 100% da produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis;
- Reduzir as emissões de CO₂ fóssil através da substituição de tecnologias;
- Reduzir em 15% o consumo específico de energia até 2025, tendo por base os valores de 2015;
- Realizar o offset das emissões não passíveis de eliminar.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO ROTEIRO DE NEUTRALIDADE CARBÓNICA



SECIL

CCL CLEAN CEMENT LINE



O cimento do futuro será produzido na Fábrica Secil-Outão.

Ao longo dos próximos quatro anos, vai ser implementado o Projeto Clean Cement Line (CCL), na fábrica do Outão. Este projeto de investigação, desenvolvimento e inovação tem como objetivos: eficiência energética (redução de, pelo menos, 20%); redução de emissões de CO₂ (em, pelo menos, 20%); e gerar energia elétrica (cobrindo cerca de 30% das necessidades).

O contrato assinado com o Governo Português, que designou o projeto como PIN – Projeto de Interesse nacional – prevê a conclusão do investimento até 2023, tornando esta fábrica uma referência europeia em eficiência energética e ambiental, com um consumo em pelo menos 20% inferior em energia e em emissões de CO₂.

A reformulação do processo de fabrico consiste na adoção, em série, de um conjunto de tecnologias e processos que, conjuntamente, melhoram o desempenho e reduzem o consumo: não serão utilizados combustíveis fósseis; será instalado um campo solar e um sistema de *Waste heat recover* para aproveitamento do calor do processo, que será convertido em energia elétrica; será melhorada a combustão no forno e produzido LCC clínquer de baixo carbono.

Todo este processo foi concebido e será implementado por uma equipa multidisciplinar Secil e será acompanhado por parceiros técnicos e científicos nacionais e internacionais.

SECIL

LCC LOW CARBON CLINKER



A Secil está a responder aos desafios da descarbonização e da economia circular, encontrando soluções inovadoras na produção de clínquer, com menos emissões carbónicas, mantendo as características de resistência e durabilidade, que caracterizam este produto intermédio do fabrico do cimento.

Reduzir o carbono incorporado no clínquer e diminuir o consumo específico de energia por tonelada produzida é possível incorporando, na fase final de arrefecimento do clínquer, novos materiais - como argilas ou cinzas volantes, que são calcinadas pelo clínquer a alta temperatura, sem haver consumo adicional de energia ou de emissões de CO₂.

Neste processo, estão a aproveitar-se produtos de outras fileiras industriais, como a argila ou as cinzas das centrais térmicas, reforçando assim a circularidade da economia e diminuindo os impactos ambientais, resultantes de outros tratamentos do seu fim de vida.

A Secil já efetuou ensaios muito satisfatórios em vários fornos das suas fábricas, que foram antecidos de testes laboratoriais aos materiais a incorporar e confirmados por testes ao material já cozido. Posteriormente, fizeram-se ensaios em aplicações de betão e argamassas, que comprovaram as resistências do produto e o seu bom desempenho estrutural.

Este projeto encerra, ainda, a vantagem económica de ser feito com investimentos diminutos nas instalações atuais, que podem funcionar simultaneamente a produzir *Low Carbon Clinker* ou clínquer tradicional.

7.1.2 ECONOMIA CIRCULAR

ETSA

PROHY PROTEÍNA HIDROLISADA

O Departamento de I&D da ETSA desenvolveu, ao longo dos últimos três anos, um processo inovador para a produção de proteína hidrolisada a partir de algumas matérias primas de origem suínica utilizadas no processo atual da Sebol.

O processo consiste na hidrólise da matéria prima, que resulta de um tratamento térmico, com a aplicação de vapor a elevada temperatura e pressão, seguido por vários passos de separação e desidratação. A proteína hidrolisada é um produto polvoroso amarelado com elevadíssimo teor de proteína (> 93%, para comparação, o teor de proteína da farinha produzida atualmente é inferior a 52%) e apresenta uma elevada digestibilidade e solubilidade em água.

Do processo ainda resultam a gordura de suíno de alta qualidade e de fosfato bi-cálcico.

Os três produtos são matérias primas premium para a fabricação de alimentos compostos para animais e têm um valor acrescentado bastante superior, comparado com os produtos tradicionais da indústria de reciclagem de subprodutos de origem animal.

O projeto é co-financiado por fundos comunitários e, neste momento, encontra-se em processo de licenciamento.

SECIL &
NAVIGATOR

ECONOMIA CIRCULAR

Parceria para a utilização de areias.

Em 2019, a Agência Portuguesa do Ambiente passou a considerar as areias resultantes da produção de energia, nas caldeiras de biomassa da Navigator, como um subproduto para utilização na indústria cimenteira. Lavadas e pré-tratadas, estas areias podem ser introduzidas na produção de betão e argamassas de cimento, com significativa vantagem ambiental, pois substituem matéria-prima de extração.

A reutilização deste resíduo está a ser desenvolvida em parceria com a Secil Britas, em Setúbal, e com a Arfil, que trata as areias provenientes da caldeira de biomassa de Aveiro, para que outro parceiro da Navigator, a Weber Saint-Gobain, as processe e transforme em argamassa. Em 2019, foram encaminhadas cerca de 6 900 toneladas de areias para a Secil Britas (com destino final à Secil Outão) e 300 toneladas para a Saint-Gobain, que as incorporam nos seus produtos.



O





**ENVOLVIMENTO
DA COMUNIDADE**



Relacionamento
Envolvimento
Anticorrupção Confiança
Transparência
Valores
Informação
Dar visibilidade
Comunicação
Impacto investidores
Criação de emprego

DESTAQUES DE OPINIÕES
DE STAKEHOLDERS

Qualquer atividade produtiva pode impactar as comunidades onde as suas atividades produtivas e comerciais se desenvolvem e todo o trabalho desenvolvido pelo Grupo Semapa não é exceção. Deste modo, incentivar o desenvolvimento sustentável das comunidades onde se insere é um dos princípios fundamentais do Grupo Semapa –

o crescimento sustentável depende não só das suas relações com clientes, fornecedores, parceiros, mas também do seu impacto positivo nas comunidades locais.

Assim, as várias empresas do Grupo desenvolvem diversas iniciativas direcionadas às comunidades envolventes, visando a melhoria da sua qualidade de vida e a preservação do meio ambiente circundante.



8.1 IMPACTO NA COMUNIDADE

SECIL

APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO SETUBALENSE

Na sua Missão, a Secil evidencia a sua cidadania responsável junto das comunidades onde atua. O que se traduz, no caso da Fábrica Secil-Outão, num programa estruturado de apoio ao Movimento Associativo do Concelho de Setúbal, cuja origem remonta a 2003.

Desde então, a Secil financia, anualmente, um amplo conjunto de associações de solidariedade social, desportivas e culturais, entre as quais se encontram as mais representativas do concelho, através de um processo dinâmico de interação.

As associações beneficiárias apresentam o Relatório de Atividades e Contas do ano transato e o Orçamento e Plano de Atividades para o ano corrente, resultando daí uma avaliação do nível de atividade e benefício à população, que determina a atribuição do apoio financeiro. Os números apresentados pelas diferentes instituições permitem concluir que cerca de 1/3 da população setubalense acaba por ser abrangida pelas iniciativas e projetos financiados pela Secil.

Ao longo dos últimos 15 anos, foi possível distribuir uma verba superior a 3 milhões de euros por mais de 100 instituições diferentes. Paralelamente, a Secil apoiou ainda, em 2019, iniciativas específicas, como: o Festival Fest'Asso, promovido pela Junta de Freguesia de Setúbal; o Prémio Literário Bocage, promovido pela LASA – Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão; e a prova automobilística Rampa PQP Arrábida.

NAVIGATOR

DAR A MÃO À FLORESTA

Mais de 10 mil crianças deram a mão à floresta.

"Esta é uma excelente ideia para passar às crianças a noção de que temos de proteger a floresta, mas através da brincadeira, para elas chegarem a essa conclusão por elas próprias."

A frase do pai de uma das crianças participantes no evento "Dá a Mão à Floresta" no Hello Park, em Monsanto, ilustra bem o compromisso de responsabilidade social da Navigator com os mais novos. Ao longo de 2019, foram desenvolvidas 95 ações, sobretudo junto da comunidade escolar (entre os 4 e os 10 anos), que correram o país de norte a sul, mobilizando mais de 10 mil crianças.

Sensibilizar para a conservação da biodiversidade e o uso racional da água foram os temas do *roadshow* que visitou cerca de 90 escolas de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Almada, Setúbal, Figueira da Foz e Vila Velha de Ródão. Paralelamente, o "Dá a Mão à Floresta" passou pelo Parque de Monsanto, Jardim Zoológico e Mata Nacional do Bussaco, tendo ainda "espalhado os cheiros" da floresta por alguns centros comerciais, distribuindo aos mais novos saquinhos com folhas de alecrim, lúcia-lima, alfavaca ou eucalipto.

A expressão do sucesso deste projeto está no crescimento dos seus fiéis seguidores (mais 30% no Facebook e mais 150% no Instagram, relativamente a 2018), tendo a revista "Dá a Mão à Floresta" quase triplicado o número de subscritores. Para 2020 estão previstas novas iniciativas, tais como o lançamento de um website, com jogos interativos e desenhos animados.



TABELA GRI





TABELA GRI

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS (DECRETO-LEI N.º 89/2017)

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|--------------|--|--------------|--|------|------|------|------------------------------------|--------|-------|-------|-------|----------|-----|-----|-----|----------|-------|-------|-------|---------------------------|--------|----|----|----|----------|----|----|----|----------|----|----|-----|----------------------------|--|--------------|--------------|--------------|
| GRI 102: Conteúdos gerais | Perfil organizacional | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 102-1 Nome da organização Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços | Págs. 14-15 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 102-3 Localização da sede Av. Fontes Pereira de Melo, 14-10º 1050-121 Lisboa – Portugal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 102-4 Localização das operações 2. QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS | Págs. 14-17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade A Semapa é uma sociedade aberta, com sede social na Av. Fontes Pereira de Melo, em Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o n.º 502 593 130. A Semapa está cotada na Bolsa de Valores de Lisboa (Euronext Lisboa), integrando o seu índice de referência, o PSI 20. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 102-6 Mercados servidos 2. QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS | Págs. 14-17 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 102-7 Dimensão da organização 1. OS GRANDES NÚMEROS | Págs. 10-11 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 102-8 Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES POR TIPO DE CONTRATO, POR GÉNERO: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">Contrato sem termo e a termo certo</td> <td>Homens</td> <td>4 772</td> <td>4 861</td> <td>4 894</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>750</td> <td>810</td> <td>831</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>5 522</td> <td>5 671</td> <td>5 725</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Temporários e estagiários</td> <td>Homens</td> <td>74</td> <td>74</td> <td>98</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>11</td> <td>11</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>85</td> <td>85</td> <td>116</td> </tr> <tr> <td>Total colaboradores</td> <td></td> <td>5 607</td> <td>5 756</td> <td>5 841</td> </tr> </tbody> </table> | | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | Contrato sem termo e a termo certo | Homens | 4 772 | 4 861 | 4 894 | Mulheres | 750 | 810 | 831 | Subtotal | 5 522 | 5 671 | 5 725 | Temporários e estagiários | Homens | 74 | 74 | 98 | Mulheres | 11 | 11 | 18 | Subtotal | 85 | 85 | 116 | Total colaboradores | | 5 607 | 5 756 | 5 841 |
| | | 2017 | 2018 | 2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contrato sem termo e a termo certo | Homens | 4 772 | 4 861 | 4 894 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Mulheres | 750 | 810 | 831 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Subtotal | 5 522 | 5 671 | 5 725 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Temporários e estagiários | Homens | 74 | 74 | 98 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Mulheres | 11 | 11 | 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Subtotal | 85 | 85 | 116 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total colaboradores | | 5 607 | 5 756 | 5 841 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES POR TIPO DE EMPREGO, POR GÉNERO: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">Full-time</td> <td>Homens</td> <td>4 839</td> <td>4 933</td> <td>4 989</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>750</td> <td>814</td> <td>841</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>5 589</td> <td>5 747</td> <td>5 830</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">Part-time</td> <td>Homens</td> <td>0</td> <td>2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Mulheres</td> <td>6</td> <td>7</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Subtotal</td> <td>6</td> <td>9</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Total colaboradores</td> <td></td> <td>5 607</td> <td>5 756</td> <td>5 841</td> </tr> </tbody> </table> | | | | | | 2017 | 2018 | 2019 | Full-time | Homens | 4 839 | 4 933 | 4 989 | Mulheres | 750 | 814 | 841 | Subtotal | 5 589 | 5 747 | 5 830 | Part-time | Homens | 0 | 2 | 3 | Mulheres | 6 | 7 | 8 | Subtotal | 6 | 9 | 11 | Total colaboradores | | 5 607 | 5 756 | 5 841 |
| | | 2017 | 2018 | 2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Full-time | Homens | 4 839 | 4 933 | 4 989 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Mulheres | 750 | 814 | 841 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Subtotal | 5 589 | 5 747 | 5 830 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Part-time | Homens | 0 | 2 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Mulheres | 6 | 7 | 8 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Subtotal | 6 | 9 | 11 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total colaboradores | | 5 607 | 5 756 | 5 841 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Nota: Os valores não incluem os colaboradores da Portucel Moçambique, Secil Angola e Betotrans. Em 2019, foram considerados os colaboradores da Secil Espanha, Holanda, Madeira e Pré-Betão, e que não se encontram refletidos em 2018.</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal |
|--------------------------------------|--|-------------|---|
| | <p>102-9 Cadeia de fornecedores A Semapa não possui, de forma direta, uma atividade produtiva e os seus fornecedores são essencialmente prestadores de serviços especializados, cujos impactos são irrelevantes quando comparados com a cadeia de fornecedores das empresas subsidiárias. Esta questão não é material para a Semapa, podendo as informações sobre as suas subsidiárias ser consultada nos respetivos sites e/ou relatórios de sustentabilidade.</p> | | |
| | <p>102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores Nada a assinalar.</p> | | |
| | <p>102-11 Abordagem ao princípio da precaução Relatório e Contas 2019 02. Relatório de Governo Societário Parte I – Informação sobre Estrutura Acionista, Organização e Governo Societário C. Organização Interna III. Controlo Interno e Gestão de Riscos</p> | | |
| | <p>102-12 Iniciativas externas</p> | Pág. 22 | |
| | <p>102-13 Participação em associações A Semapa participa de forma ativa nas seguintes associações: • AEM – Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado; • CCE – Conseil de Coopération Économique; • FpC – Forum para a Competitividade.</p> | | |
| Estratégia | | | |
| | <p>102-14 Declaração da Administração 1. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA</p> | Págs. 8-9 | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea a) |
| | <p>102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades Relatório de Governo Societário</p> | Págs. 92-94 | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea a) e Alínea d) |
| Ética e integridade | | | |
| | <p>102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta 2. QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS, A NOSSA IDENTIDADE</p> | Págs. 18-19 | |
| Governança | | | |
| | <p>102-18 Estrutura de governança 3. O VALOR DA SUSTENTABILIDADE NO GRUPO SEMAPA, 3.1 COMO GERIMOS A SUSTENTABILIDADE NO GRUPO</p> | Págs. 22-23 | |
| | <p>102-21 Consulta dos stakeholders em relação a questões económicas, ambientais e sociais 3. O VALOR DA SUSTENTABILIDADE NO GRUPO SEMAPA, 3.3 OS PILARES DA SUSTENTABILIDADE E OS TÓPICOS MATERIAIS</p> | Págs. 25-26 | DL89 Introdução, 5.º Parágrafo |
| | <p>102-22 Composição do órgão de governança hierarquicamente mais elevado e das suas comissões Relatório de Governo Societário</p> | Págs. 68-91 | CVM Artigo 245.º-A, Número 4, Alínea r) |
| | <p>102-24 Nomeação e escolha do órgão de governança hierarquicamente mais elevado Relatório de Governo Societário</p> | Págs. 68-91 | CVM Artigo 245.º-A, Número 4, Alínea r) |
| Envolvimento com stakeholders | | | |
| | <p>102-40 Lista de grupos de stakeholders 3. O VALOR DA SUSTENTABILIDADE NO GRUPO SEMAPA, 3.2 O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS</p> | Pág. 24 | |

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal |
|---|--|---------------|---|
| DESEMPENHO ECONÓMICO | | | |
| Desempenho económico | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | 103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira Associação aos tópicos materiais "Desempenho Económico e Resultados" e "Estratégia e Investimento". | Págs. 39 e 44 | |
| | 103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes | Págs. 38-39 | |
| | 103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho. | | |
| GRI 201: Desempenho económico | 201-1 Valor económico direto gerado e distribuído 5. CRIAÇÃO DE VALOR NO NEGÓCIO, 5.1 DESEMPENHO ECONÓMICO e 5.2 ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO | Págs. 38-44 | |
| Impactos económicos indiretos | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | 103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira Associação aos tópicos materiais "Desempenho Económico e Resultados" e "Estratégia e Investimento". | Págs. 39 e 44 | |
| | 103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes | Págs. 38-39 | |
| | 103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho. | | |
| GRI 203: Impactos económicos indiretos | 203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados Não foram avaliados de forma sistemática os impactos económicos indiretos resultantes dos investimentos em infraestruturas e serviços. Os valores correspondentes ao investimento na comunidade estão apresentados no indicador 201-1. | | |
| Anticorrupção | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | 103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira A Semapa atribui uma importância primordial às questões de ética e governança, nas quais se insere o tópico da anticorrupção. Este tópico é igualmente de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) |
| | 103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes A Semapa subscreveu a um conjunto de compromissos e princípios tendo em vista o alinhamento internacional com as principais questões da sustentabilidade, nas quais se incluem o combate à corrupção. | | |
| | 103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho. Além dos compromissos subscritos pelo Grupo, já referidos anteriormente, como o <i>Global Compact</i> ou a Carta de Princípios do BCSD, e das medidas de salvaguarda que daí advêm, a Semapa assumiu o compromisso de, até ao final do exercício de 2018, ter definida em cada uma das unidades empresariais do Grupo uma política de prevenção da corrupção, adaptada às realidades de cada empresa. A Semapa tem, hoje, explicitamente previsto nos seus Princípios Deontológicos, a total intolerância de qualquer forma de "participação direta ou indireta em qualquer forma de corrupção, fraude, branqueamento de capitais, suborno ou extorsão". | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c) |

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal |
|---------------------------|---|-------------|-------------------------------------|
| GRI 205: Anticorrupção | 205-1 Operações submetidas a avaliação de riscos de corrupção A avaliação dos riscos de corrupção não foi efetuada de forma sistemática de forma a abranger 100% das operações. | | DL89 Introdução, 5.º Parágrafo |
| | 205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | | |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas Não houve no exercício em apreço registo de qualquer caso de corrupção. | | |

DESEMPENHO AMBIENTAL

Materiais

| GRI 103: Abordagem de gestão | 103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira Associação ao tópico material "Impacto no Ambiente". | Págs. 56-61 | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|--|---------------------|--|------|------|------|---------|---------|---------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|------------|------------|------------|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|--|--|
| | 103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes 7. PROTEÇÃO DO PLANETA, 7.1 IMPACTO NO AMBIENTE | Pág. 59 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| GRI 301: Materiais | 301-1 Consumo total de materiais usados por peso ou volume | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade (toneladas)</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ETSA</td> <td>118 000</td> <td>123 200</td> <td>123 900</td> </tr> <tr> <td>Navigator</td> <td>5 361 049</td> <td>5 140 214</td> <td>5 100 544</td> </tr> <tr> <td>Secil</td> <td>12 600 499</td> <td>11 712 334</td> <td>12 054 197</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>18 079 548</td> <td>16 975 748</td> <td>17 278 641</td> </tr> </tbody> </table> | Unidade (toneladas) | 2017 | 2018 | 2019 | ETSA | 118 000 | 123 200 | 123 900 | Navigator | 5 361 049 | 5 140 214 | 5 100 544 | Secil | 12 600 499 | 11 712 334 | 12 054 197 | Total | 18 079 548 | 16 975 748 | 17 278 641 | | |
| Unidade (toneladas) | 2017 | 2018 | 2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ETSA | 118 000 | 123 200 | 123 900 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Navigator | 5 361 049 | 5 140 214 | 5 100 544 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Secil | 12 600 499 | 11 712 334 | 12 054 197 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | 18 079 548 | 16 975 748 | 17 278 641 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Energia

| GRI 103: Abordagem de gestão | 103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira Associação ao tópico material "Impacto no Ambiente". | Págs. 56-61 | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|--|-------------------|--|------|------|------|---------|---------|---------|-----------|------------|------------|------------|-------|-----------|------------|------------|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|--|--|
| | 103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes 7. PROTEÇÃO DO PLANETA, 7.1 IMPACTO NO AMBIENTE | Pág. 59 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| GRI 302: Energia | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | CONSUMO DE ENERGIA RENOVÁVEL: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidades (GJ)</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ETSA</td> <td>181 087</td> <td>257 348</td> <td>257 348</td> </tr> <tr> <td>Navigator</td> <td>26 515 741</td> <td>26 265 821</td> <td>25 805 941</td> </tr> <tr> <td>Secil</td> <td>7 008 885</td> <td>3 983 906</td> <td>3 983 906</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>33 705 713</td> <td>30 507 075</td> <td>30 047 195</td> </tr> </tbody> </table> | Unidades (GJ) | 2017 | 2018 | 2019 | ETSA | 181 087 | 257 348 | 257 348 | Navigator | 26 515 741 | 26 265 821 | 25 805 941 | Secil | 7 008 885 | 3 983 906 | 3 983 906 | Total | 33 705 713 | 30 507 075 | 30 047 195 | | |
| Unidades (GJ) | 2017 | 2018 | 2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ETSA | 181 087 | 257 348 | 257 348 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Navigator | 26 515 741 | 26 265 821 | 25 805 941 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Secil | 7 008 885 | 3 983 906 | 3 983 906 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | 33 705 713 | 30 507 075 | 30 047 195 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | CONSUMO DE ENERGIA NÃO RENOVÁVEL: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidades (GJ)</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ETSA</td> <td>207 769</td> <td>112 256</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Navigator</td> <td>11 742 326</td> <td>12 418 288</td> <td>12 922 614</td> </tr> <tr> <td>Secil</td> <td>7 946 334</td> <td>12 901 195</td> <td>12 901 195</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>19 896 429</td> <td>25 431 739</td> <td>25 823 809</td> </tr> </tbody> </table> | Unidades (GJ) | 2017 | 2018 | 2019 | ETSA | 207 769 | 112 256 | 0 | Navigator | 11 742 326 | 12 418 288 | 12 922 614 | Secil | 7 946 334 | 12 901 195 | 12 901 195 | Total | 19 896 429 | 25 431 739 | 25 823 809 | | |
| Unidades (GJ) | 2017 | 2018 | 2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ETSA | 207 769 | 112 256 | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Navigator | 11 742 326 | 12 418 288 | 12 922 614 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Secil | 7 946 334 | 12 901 195 | 12 901 195 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | 19 896 429 | 25 431 739 | 25 823 809 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal |
|-------|--------------------|-------------|-----------------------|
|-------|--------------------|-------------|-----------------------|

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA:

| Unidades (GJ) | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------|------------------|------------------|------------------|
| ETSA | 28 986 | 29 365 | 29 365 |
| Navigator | 4 901 205 | 4 785 894 | 4 728 956 |
| Secil | 1 987 232 | 2 194 273 | 2 194 273 |
| Total | 6 917 423 | 7 009 532 | 6 952 595 |

VENDA DE ENERGIA:

No Grupo Semapa, a participada The Navigator Company, produz energia elétrica no seu processo e realiza a venda de energia à rede, nomeadamente:

| Unidades (GJ) | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------|-----------|-----------|-----------|
| Navigator | 5 764 804 | 5 663 269 | 5 233 438 |

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA:

| Unidades (GJ) | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| ETSA | 417 842 | 398 969 | 286 713 |
| Navigator | 37 394 468 | 37 806 734 | 38 224 074 |
| Secil | 13 475 620 | 19 079 374 | 19 079 374 |
| Total | 51 287 930 | 57 285 077 | 57 590 161 |

Água**GRI 103:
Abordagem
de gestão**

103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira
Associação ao tópico material "Impacto no Ambiente".

Págs. 56-61

CSC | Artigo 508.º-G,
Número 2, Alínea b)

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes
7. PROTEÇÃO DO PLANETA, 7.1 IMPACTO NO AMBIENTE

Pág. 59

103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

CSC | Artigo 508.º-G,
Número 2, Alínea c)**GRI 303: Água****303-1 Consumo total de água, por fonte**CSC | Artigo 508.º-G,
Número 2, Alínea e)

| Unidades (1000 m3) | 2017 | 2018 | 2019 |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|
| ETSA | 86 | 74 | 66 |
| Navigator | 68 524 | 66 560 | 68 541 |
| Secil | 1 834 | 1 686 | 1 626 |
| Total | 70 444 | 68 320 | 70 232 |

Nota retificativas:

Os dados de 2018 da Secil foram retificados, e desta forma os valores finais foram atualizados.

Por lapso, as unidades apresentadas no Relatório de Sustentabilidade 2018 estavam em x1000 m³ ou Mega-litros e não em metros cúbicos.

Biodiversidade**GRI 103:
Abordagem
de gestão**

103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira
Associação ao tópico material "Impacto no Ambiente".

Págs. 56-61

CSC | Artigo 508.º-G,
Número 2, Alínea b)

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes
7. PROTEÇÃO DO PLANETA, 7.1 IMPACTO NO AMBIENTE

Pág. 59

103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

CSC | Artigo 508.º-G,
Número 2, Alínea c)

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal |
|-------|--------------------|-------------|-----------------------|
|-------|--------------------|-------------|-----------------------|

GRI 304: Biodiversidade **304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas** CSC | Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e)

| Unidades (ha) | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| ETSA | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Navigator | 53 416,0 | 52 581,0 | 53 770,0 |
| Secil | 490,5 | 490,5 | 490,5 |
| Total | 53 906,5 | 53 071,5 | 54 260,5 |

Nota retificativa:

O valor de áreas classificadas da Secil manteve-se nos três últimos anos.

Os valores de 2017 e 2018 foram retificados para 490,5 ha.

Alterou-se a unidade apresentada para hectares.

Emissões

GRI 103: Abordagem de gestão **103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira** Associação ao tópico material "Impacto no Ambiente". Pág. 56-61 CSC | Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes 7. PROTEÇÃO DO PLANETA, 7.1 IMPACTO NO AMBIENTE Pág. 59

103-3 Avaliação da abordagem de gestão A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho. CSC | Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)

GRI 305: Emissões **305-1 Emissões diretas de GEE (Scope 1)** CSC | Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e)

| Unidades (tCO ₂) | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| ETSA | 640 408 | 843 414 | 857 226 |
| Navigator | 736 565 | 769 615 | 752 023 |
| Secil | 4 051 204 | 4 008 843 | 3 064 087 |
| Total | 5 428 177 | 5 621 872 | 4 673 336 |

Notas retificativas:

Os dados da Secil referentes a 2018 foram atualizados, com a implementação de nova metodologia de reporte em sustentabilidade, que incide sobre a consolidação de dados.

Desta forma, não existe comparabilidade com os dados de 2017.

305-2 Emissões indiretas (Scope 2) de GEE resultantes da energia adquirida

| Unidades (tCO ₂) | 2017 | 2018 | 2019 |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| ETSA | 3 778 | 3 842 | 3 834 |
| Navigator | 0 | 0 | 0 |
| Secil | 204 041 | 247 138 | 252 921 |
| Total | 207 819 | 250 980 | 256 755 |

Notas retificativas:

Os dados da Secil referentes a 2018 foram atualizados, com a implementação de nova metodologia de reporte em sustentabilidade, que incide sobre a consolidação de dados. Desta forma, não existe comparabilidade com os dados de 2017.

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal |
|-------|--------------------|-------------|-----------------------|
|-------|--------------------|-------------|-----------------------|

DESEMPENHO SOCIAL

Emprego

GRI 103: Abordagem de gestão **103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira**
Associação aos tópicos materiais "Valores, Cultura e Gestão do Grupo" e "Capital Humano e Talento".

Págs. 48-53

CSC | Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b)

103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes

6. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS, 6.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO

Págs. 51-52

103-3 Avaliação da abordagem de gestão

A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o *feedback* dos nossos *stakeholders*, análise de *benchmarking* e, sempre que disponíveis, com *ratings* externos de desempenho.

CSC | Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c)

GRI 401: Emprego **401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade dos colaboradores**

CSC | Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e)

| | Género | Entradas | | | Saídas | | |
|---|---------------|-----------|-------|-----|-----------|-------|-----|
| | | <30 | 30-50 | >50 | <30 | 30-50 | >50 |
| Portugal | Homens | 51% | 10% | 1% | 10% | 3% | 9% |
| | Mulheres | 14% | 2% | 0% | 12% | 5% | 6% |
| | Subtotal | 42% | 9% | 1% | 11% | 4% | 9% |
| Outros países | Homens | 21% | 9% | 0% | 18% | 9% | 12% |
| | Mulheres | 24% | 18% | 5% | 29% | 15% | 19% |
| | Subtotal | 21% | 10% | 0% | 20% | 10% | 12% |
| Taxa de entradas e saídas, por faixa etária | | 35% | 9% | 1% | 14% | 5% | 10% |
| Taxa de entradas e saídas, por género | Homens | 10% | | | 7% | | |
| | Mulheres | 6% | | | 9% | | |
| Taxa de entradas e saídas, por região | Portugal | 10% | | | 6% | | |
| | Outros países | 9% | | | 12% | | |
| Taxa total de entradas e saídas | | 9% | | | 8% | | |

Segurança e saúde no trabalho

GRI 103: Abordagem de gestão Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma abordagem de gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.

CSC | Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c)

GRI 403: Segurança e saúde no trabalho **403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho**

DL89 | Introdução, 5.º Parágrafo

NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO:

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|--------------|------------|------------|------------|
| Semapa | 0 | 0 | 0 |
| Secil | 84 | 71 | 65 |
| Navigator | 114 | 130 | 103 |
| ETSA | 41 | 42 | 34 |
| TOTAL | 239 | 243 | 202 |

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal |
|-------|--------------------|-------------|-----------------------|
|-------|--------------------|-------------|-----------------------|

TAXA DE FREQUÊNCIA:

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|-----------|------|------|------|
| Semapa | n.d. | n.d. | n.d. |
| Secil | 4,8 | 6,4 | 6,0 |
| Navigator | 9,5 | 10,6 | 7,8 |
| ETSA | n.d. | 67,4 | 51,8 |

TAXA DE GRAVIDADE:

| | 2017 | 2018 | 2019 |
|-----------|-------|---------|---------|
| Semapa | n.d. | n.d. | n.d. |
| Secil | 128,2 | 153,9 | 145,4 |
| Navigator | 328,1 | 455,7 | 458,9 |
| ETSA | n.d. | 1 836,3 | 1 503,5 |

Notas:

Metodologia utilizada – Fórmulas Relatório Único

Taxa de frequência = (N.º acidentes com baixa / N.º horas efetivamente trabalhadas) x 1.000.000

Taxa de Gravidade = (N.º dias perdidos / N.º horas efetivamente trabalhadas) x 1.000.000

403-3 Trabalhadores com elevado risco ou incidência de doenças ocupacionais

A atividade industrial das empresas participadas da Semapa têm associado um conjunto de tarefas que envolvem elevado risco e, por vezes, incidência de doenças ocupacionais. São desenvolvidos programas de avaliação e monitorização dos riscos com implementação de ações preventivas e corretivas nas diversas unidades industriais.

Formação e educação

| | | | |
|---|--|-------------|---|
| GRI 103: Abordagem de gestão | 103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira | | |
| | Associação aos tópicos materiais “Valores, Cultura e Gestão do Grupo” e “Capital Humano e Talento”. | Págs. 48-53 | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) |
| | 103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes | | |
| | 6. VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS, 6.1 CAPITAL HUMANO E TALENTO | Págs. 51-52 | |
| | 103-3 Avaliação da abordagem de gestão | | |
| | A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i> , análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c) |

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal |
|-------|--------------------|-------------|-----------------------|
|-------|--------------------|-------------|-----------------------|

GRI 404:
Formação
e educação

404-1 Média anual de horas de formação por colaborador

CSC | Artigo 508.º-G,
Número 2, Alínea e)

MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO

| | | 2017 | 2018 | 2019 |
|---------------------------|-----------------|-----------|-----------|-----------|
| Conselho de Administração | Homens | 1 | 1 | 4 |
| | Mulheres | 1 | 0 | 0 |
| | Total | 1 | 1 | 4 |
| Dirigentes | Homens | 21 | 10 | 19 |
| | Mulheres | 26 | 15 | 38 |
| | Total | 22 | 11 | 22 |
| Quadros Superiores | Homens | 61 | 34 | 40 |
| | Mulheres | 73 | 45 | 48 |
| | Total | 65 | 38 | 43 |
| Quadros Médios | Homens | 21 | 14 | 43 |
| | Mulheres | 16 | 20 | 48 |
| | Total | 20 | 15 | 44 |
| Executantes | Homens | 30 | 40 | 40 |
| | Mulheres | 10 | 33 | 23 |
| | Total | 28 | 40 | 38 |
| Total | Homens | 32 | 36 | 40 |
| | Mulheres | 27 | 33 | 34 |
| | Total | 31 | 36 | 39 |

404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

| | 2018 | 2019 |
|-----------|------|------|
| Semapa | 100% | 100% |
| Secil | 69% | 59% |
| Navigator | 98% | 98% |
| ETSA | 100% | 100% |

Nota:

Este indicador não foi avaliado em 2017.

Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 103:
Abordagem
de gestão

Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma abordagem de gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado.

CSC | Artigo 508.º-G,
Número 2, Alínea b)
e Alínea c)

GRI 405:
Diversidade
e igualdade de
oportunidades

405-1 Diversidade nos órgãos de governação e Colaboradores

DL89 | Introdução,
5.º Parágrafo

| | Género | | Idade | | |
|----------------------|--------|----------|-------|---------|-------|
| | Homens | Mulheres | <30 | 30 a 50 | >50 |
| Órgãos de governação | 0,9% | 0,1% | 0,0% | 0,2% | 0,7% |
| Dirigentes | 2,2% | 0,4% | 0,0% | 1,0% | 1,6% |
| Quadros Superiores | 9,4% | 4,6% | 1,6% | 8,6% | 3,9% |
| Quadros Médios | 8,6% | 1,7% | 0,8% | 5,1% | 4,5% |
| Administrativos | 7,7% | 4,3% | 1,7% | 6,0% | 4,3% |
| Executantes | 56,6% | 3,4% | 7,8% | 33,6% | 18,5% |

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal |
|---|---|-------------|---|
| Não discriminação | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma abordagem de gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c) |
| GRI 406: Não Discriminação | 406-1 Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas Não foram registados quaisquer incidentes de discriminação. | | DL89 Introdução, 5.º Parágrafo |
| Liberdade de associação e negociação coletiva | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma abordagem de gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c) |
| GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva | 407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor. | | DL89 Introdução, 5.º Parágrafo |
| Trabalho infantil | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma abordagem de gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c) |
| GRI 408: Trabalho infantil | 408-1 Operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor. | | DL89 Introdução, 5.º Parágrafo |
| Trabalho forçado ou escravo | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma abordagem de gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c) |
| GRI 409: Trabalho forçado ou escravo | 409-1 Operações e fornecedores em se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho escravo ou forçado O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor. | | DL89 Introdução, 5.º Parágrafo |
| Práticas de segurança | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma abordagem de gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c) |
| GRI 410: Práticas de segurança | 410-1 Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos O pessoal de segurança das diversas instalações do Grupo é assegurado por empresas de segurança privadas, às quais se requiere que abordem o tema dos Direitos Humanos na formação dos seus colaboradores. | | DL89 Introdução, 5.º Parágrafo |
| Avaliação dos direitos humanos | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma abordagem de gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c) |
| GRI 412: Avaliação dos direitos humanos | 412-1 Operações sujeitas a análise ou avaliação de impactos sobre os direitos humanos Em diversas geografias, as empresas do Grupo efetuam com regularidade avaliações sobre o impacto da sua atividade nas questões dos Direitos Humanos. | | DL89 Introdução, 5.º Parágrafo |
| | 412-2 Formação dos colaboradores em políticas ou procedimentos sobre direitos humanos Não foi realizada nenhuma formação nesta temática. | | |

| Norma | Indicador/resposta | Localização | Correspondência legal |
|--|--|-------------|---|
| | <p>412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que incluam cláusulas de direitos humanos, ou que tenham sido sujeitos a análise de direitos humanos</p> <p>Os mais relevantes cadernos de encargos para a aquisição de produtos e serviço das empresas do Grupo Semapa incluem um conjunto de obrigações por parte dos adjudicatários que visam prevenir um conjunto de riscos relacionados com os direitos humanos.</p> | | |
| Comunidades locais | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | <p>103-1 Explicação do tópico material e da sua fronteira</p> <p>Associação ao tópico material "Impacto na Comunidade".</p> | Págs. 64-66 | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) |
| | <p>103-2 A abordagem de gestão e as suas componentes</p> <p>8. ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE, 8.1 IMPACTO NA COMUNIDADE</p> | Pág. 66 | |
| | <p>103-3 Avaliação da abordagem de gestão</p> <p>A Semapa realiza a monitorização e avaliação regular dos indicadores associados a este tópico. Para avaliar a eficácia da nossa gestão, contamos ainda com o <i>feedback</i> dos nossos <i>stakeholders</i>, análise de <i>benchmarking</i> e, sempre que disponíveis, com <i>ratings</i> externos de desempenho.</p> | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea c) |
| GRI 413: Comunidades locais | <p>413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento</p> <p>Destacam-se algumas ações com a comunidade no capítulo 8. No entanto, para um maior detalhe devem ser consultados os Relatórios de Sustentabilidade das empresas participadas, nomeadamente, Navigator e Secil.</p> | Págs. 64-66 | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea e) |
| Avaliação social de fornecedores | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma abordagem de gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c) |
| GRI 414: Avaliação social de fornecedores | <p>414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais</p> <p>Os mais relevantes cadernos de encargos para a aquisição de produtos e serviço das empresas do Grupo Semapa incluem um conjunto de obrigações por parte dos adjudicatários que visam prevenir um conjunto de riscos relacionados com os direitos humanos.</p> | | DL89 Introdução, 5.º Parágrafo |
| Políticas públicas | | | |
| GRI 103: Abordagem de gestão | Tópico de resposta obrigatória por via do Decreto-Lei n.º 89/2017 para o qual a Semapa não possui uma abordagem de gestão, respondendo apenas ao indicador GRI associado. | | CSC Artigo 508.º-G, Número 2, Alínea b) e Alínea c) |
| GRI 415: Políticas públicas | 415-1 Contribuições políticas A Semapa não efetua contribuições para partidos políticos. | | DL89 Introdução, 5.º Parágrafo |

DL89 (Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho)

CSC (Código das Sociedades Comerciais) | Aditamentos introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho

CVM (Código dos Valores Mobiliários) | Alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho

RC – Relatório e Contas

**RELATÓRIO INDEPENDENTE DE
GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE**







KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 - Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa - Portugal
+351 210 110 000 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE PARA A SEMAPA – SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.

Introdução

Fomos contratados pela Administração da **Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.** (“Entidade”) para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação de sustentabilidade, preparada pela Entidade e incluída no Relatório de Sustentabilidade 2019, relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidade do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão é responsável:

- Pela preparação da informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade 2019, de acordo com as Diretrizes do “*Global Reporting Initiative*”, versão GRI Standards; e
- Pela implementação e manutenção de sistemas de gestão do desempenho e de controlo interno apropriados dos quais é obtida a informação relatada.

A nossa Responsabilidade

A nossa responsabilidade consiste em executar o trabalho de garantia limitada de fiabilidade descrito no parágrafo do Âmbito e expressar uma conclusão baseada no trabalho efetuado.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade “ISAE 3000 – Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica” emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board da International Federation of Accountants* e foi planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se nada chegou ao nosso conhecimento sobre se a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das Diretrizes GRI Standards e que a Entidade não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, as diretrizes GRI, para a opção “*in accordance - Core*”.

Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Na realização do nosso trabalho, cumprimos com os requisitos aplicáveis do Código de Ética Profissional dos Contabilistas emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants*, que é baseado nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Um trabalho de garantia limitada de fiabilidade de informação consiste em indagações, principalmente aos responsáveis pela preparação da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade 2019, na execução de procedimentos analíticos e outros procedimentos para obtenção de evidência, conforme apropriado. Esses procedimentos incluíram:

- Realização de entrevistas com os responsáveis e colaboradores relevantes, ao nível corporativo e operacional, sobre a estratégia de sustentabilidade e as políticas para aspetos materialmente relevantes, e implementação destas nas diversas áreas de negócio;
- Realização de entrevistas com os colaboradores relevantes e responsáveis pela preparação da informação de sustentabilidade relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2019;
- Comparação da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade da Entidade para o ano findo em 31 de dezembro de 2019, com as respetivas fontes de informação para determinar se todas as informações relevantes incluídas nessas fontes de informação foram incluídas no Relatório; e
- Leitura da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade, de forma a determinar se está de acordo com o nosso conhecimento geral da Entidade.

Os procedimentos de recolha de prova efetuados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são mais limitados do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade e por isso é obtida menor garantia de fiabilidade. Consequentemente, não nos permite obter a garantia de que tomaríamos conhecimento de todas as questões importantes que podem ser identificadas num trabalho de garantia razoável de fiabilidade pelo que não expressamos uma conclusão de garantia razoável de fiabilidade.

Conclusão

A nossa conclusão foi formada com base nas, e sujeita às, matérias descritas no nosso relatório.

Consideramos que a prova obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

Com base nos procedimentos efetuados e prova obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das Diretrizes GRI Standards e que a Entidade não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, as diretrizes GRI, para a opção “*in accordance - Core*”.



Restrição de Uso e Distribuição

O nosso Relatório de garantia limitada de fiabilidade é emitido exclusivamente para informação e uso do Conselho de Administração da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. no âmbito da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2019, e não se destina a ser utilizado para nenhum outro propósito. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade perante terceiras entidades para além da Entidade, pelo nosso trabalho, por este Relatório de garantia de fiabilidade ou pelas nossas conclusões.

Lisboa, 27 de março de 2020

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada por
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão (ROC n.º 1427)

(Página intencionalmente deixada em branco)



SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.
SOCIEDADE ABERTA

Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10º, 1050-121 Lisboa
Tel (351) 213 184 700 | Fax (351) 213 521 748

WWW.SEMAPA.PT

Número de Matrícula e Pessoa Coletiva: 502 593 130 | Capital Social: 81 270 000 euros
ISIN: PTSEM0AM0004 | LEI: 549300HNGOW85KIOH584 | Ticker: Bloomberg (SEM PL); Reuters (SEM.LS)

APOIO TÉCNICO
BSD Consulting

CONCEÇÃO E DESIGN
GetBrand

WWW.SEMAPA.PT

